



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

## PODER LEGISLATIVO

Nº 048

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 24 DE MAIO DE 2005

ANO XXX

### Mesa Executiva

**HERMAS BRANDÃO**

Presidente - PSDB

**PEDRO IVO ILKIV**

1º Vice-Presidente - PT

**AUGUSTINHO ZUCCHI**

2º Vice-Presidente - PDT

**ARLETE CARAMÊS**

3º Vice-Presidente - PPS

**NEREU MOURA**

1º Secretário - PMDB

**GERALDO CARTÁRIO**

2º Secretário - PP

**ELIO RUSCH**

3º Secretário - PFL

**RENI PEREIRA**

4º Secretário - PSB

**PASTOR EDSON PRACZYK**

5º Secretário - PL

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

### Lideranças

Líder do Governo ..... Dobrandino da Silva  
Líder da Oposição ..... Valdir Rossoni  
PTB ..... Carlos Simões  
PFL ..... Plauto Miró Guimarães  
PSDB ..... Ademar Traiano  
PMDB ..... Antonio Anibelli  
PP ..... Cida Borghetti  
PT ..... Tadeu Veneri  
PDT ..... Barbosa Neto  
PL ..... Mauro Moraes  
PPS ..... Waldir Leite

### Representação Partidária

**PMDB** - 11: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Cleiton Kielse - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca; **PT** - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; **PSDB** - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; **PFL** - 04: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; **PPS** - 04: Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; **PP** - 04: Cida Borghetti - Duílio Genari - Cesar Seleme - Geraldo Cartário; **PTB** - 03: Ailton Araújo - Carlos Simões - Jocelito Canto; **PL** - 03: Chico Noroeste - Mauro Moraes - Pastor Edson Praczyk; **PSB** - 02: José Domingos Scarpellini - Reni Pereira; **Sem Partido** - 01: Luiz Carlos Martins.

**SESSÃO Nº 048****SUMÁRIO**

<b>Mesa Executiva .....</b>	<b>02</b>
<b>Presenças .....</b>	<b>02</b>
<b>Abertura da Sessão Ordinária .....</b>	<b>03</b>
<b>Pequeno Expediente (Reservado para entrega de títulos de Cidadania:)</b>	
Composição da Mesa .....	03
Proponente da Homenagem:	
Dep. Rafael Greca .....	03
Autores das Proposições:	
Prefeito Nelson Tureck.....	05
Sr. Namir Piacentini .....	06
Realização das Homenagens.....	07
Homenageados:	
Sr. Dilmar Daleffe .....	08
Sr. José Pochapski .....	08
Sr. Roberto Brzezinski - através de sua esposa Íria Brzezinski ....	10
Encerramento da Homenagem.....	12
<b>Reabertura da Sessão Ordinária .....</b>	<b>12</b>
<b>Expediente:</b>	
Mensagens .....	12
Ofícios.....	12
Requerimentos .....	13
Projetos de Lei .....	15
<b>Horário das Lideranças:</b>	
Liderança do PSB: Dep. José Domingos Scarpellini .....	20
Liderança do PPS: Dep. Waldir Leite .....	20
Liderança do PFL: Dep. Elio Rusch .....	21
Liderança do PT: Elton Carlos Welter .....	22
Liderança do PSDB: Dep. Valdir Rossoni.....	23
Liderança do PMDB: Dep. Antonio Anibelli .....	24

Liderança da Oposição: Valdir Rossoni .....	23
Liderança do Governo: Dep. Antonio Anibelli.....	25

**Ordem do Dia:**

Leitura do Expediente .....	27
Discussão / Votação .....	27
1ª Discussão .....	27
Requerimentos .....	31

**Encerramento da Sessão Ordinária ....32****Transcrição .....33****048ª SESSÃO ORDINÁRIA**

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
15ª LEGISLATURA  
ATA DA 048ª SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM  
24 DE MAIO DE 2005**

*(terça-feira)***Mesa Executiva:**

Presidência do Sr. Deputado Hermas Brandão, secretariada pela Sra. Deputada Cida Borghetti e pelo Sr. Deputados José Domingos Scarpellini.

**Presenças:**

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Elio Rusch, Pastor Edson Praczyk, Ademmar Traiano, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, André Vargas, Antonio Anibelli, Ângelo Vanhoni, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Delegado Bradock, Dobrandino da Silva, Durval Amaral, Elton Carlos Welter, Elza Correia, José Domingos Scarpellini, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Miltinho Pupio, Natálio Stica, Nelson Justus, Padre Paulo Campos, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni e Waldir Leite (41). Achando-se ausentes os Srs. Deputados: Pedro Ivo Ilkiv, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Duílio Genari, Francisco Bühner, Jocelito Canto, Mauro Moraes, Neivo Beraldin e Nelson

Garcia (09). Achando-se em viagem representativa os Srs. Deputados: Reni Pereira, Artagão Júnior, Barbosa Neto e Hermes Fonseca (04).

## ***Abertura da Sessão Ordinária:***

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão Ordinária.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Por solicitação do Deputado Rafael Greca de Macedo, o Pequeno Expediente desta Sessão Ordinária será destinado à outorga do título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná *post mortem* ao Sr. Roberto Brzezinski, por proposição do ex-Deputado Namir Piacentini; título de Cidadão Benemérito ao professor José Pochapski; e título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Sr. Dilmar Daleffe, por proposição do ex-Deputado e atual Prefeito de Campo Mourão, Nelson Tureck.

## ***Pequeno Expediente: (Reservado à entrega de títulos de Cidadania)***

### ***Composição da Mesa:***

Tenho a honra de anunciar a composição da Mesa: Exmo. Sr. Nelson Tureck, ex-Deputado e Prefeito de Campo Mourão; Exmo. Sr. Dilmar Daleffe, homenageado; Exmo. Sr. José Pochapski, homenageado; Ilmo. Sr. Roberto Brzezinski Neto, representando o Exmo. Sr. Roberto Brzezinski, homenageado *post mortem*; Exma. Sra. Deputada Cida Borghetti, 1ª Secretária da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado José Domingos Scarpellini, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(Execução do Hino Nacional)

## ***Proponente da Homenagem:***

### ***Deputado Rafael Greca***

O SR. RAFAEL GRECA DE MACEDO

Exmo. Sr. Deputado Hermas Brandão, Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Nelson Tureck, ex-Deputado e Prefeito de Campo Mourão; Exmo. Sr. ex-Deputado engenheiro Namir Piacentini; Exmo. Sr. Dilmar Daleffe, Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão e nosso homenageado;

Exmo. Sr. Prefeito José Pochapski, também nosso homenageado; Exmo. Sr. Roberto Brzezinski Neto, representando nosso homenagem *post mortem*; Exma. Sra. Deputada Cida Borghetti, 1ª Secretária da Assembleia; Exmo. Sr. Deputado José Domingos Scarpellini, 2º Secretário da Assembleia; Sr. Senador Roberto Freire, senhoras e senhores, paranaenses, os que estão aqui no Palácio Legislativo e os que me ouvem pela televisão.

(Lê):

“Reúne-se esta Assembleia, em Sessão Solene, para dar valor estadual a três personagens beneméritos da Cidade de Campo Mourão.

Resgato neste ato, dívida antiga deste Legislativo com a história do Noroeste do Paraná, mais especificamente da admirada região da esquina dos rios, nos campos sem fim entre o Ivaí e as barrancas dos rios Paranapanema e Paraná.

Aqui e agora entregamos à família de Roberto Brzezinski seu título de Cidadania Benemérita do Paraná - *post mortem* - atendendo lei proposta no tempo passado, pelo Deputado Estadual e engenheiro, Namir Piacentini.

Entregamos ainda a Cidadania Benemérita do Paraná ao ilustre professor José Pochapski, proposição do Deputado Estadual e, para alegria de seus amigos - e desespero de seus invejosos - atual Prefeito de Campo Mourão, Nelson Tureck.

E ainda por proposição do mesmo Deputado, atual Prefeito Tureck, entregamos Cidadania Honorária do Paraná ao Sr. Dilmar Daleffe, benemérito Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão.

Esta manhã, quando preparava este discurso, percorri minha biblioteca em busca de palavras à altura dos méritos dos homenageados. Deparei-me com o livro dos “Versos de Ouro de Pitágoras”. Dentro dele, poesia do grande mestre Dario Velozzo, criador neste nosso amado Paraná, do Instituto Neo-Pitagórico, famoso pelo Templo das Musas, na Vila Isabel, aqui em Curitiba.

Deixemos às musas que nos digam dos prodígios que erguem esses homens à condição de exemplo para nosso povo. Diante dos alunos do Ginásio Paranaense e alunas da Escola Normal, o mestre Dario Velozzo, em 1898, declamou a sua ‘Ode ao Brasil’, poema que se aplica perfeitamente ao pioneirismo da gente de Campo Mourão, e também ao atual debate sobre a criação de parques de araucárias e unidades de conservação no Paraná.

Escreveu Dario Velozzo, na sua ‘Ode ao Brasil’:

Brasil! Tua alma estuda e compreende. Conhece-te a ti mesmo!

Observa-te.

Aprende esse teu largo horizonte,

Esse horizonte imenso,

De teu mar, de teus campos, de teu céu

Livro aberto, suspenso da Cordilheira azul,

que se prolonga e desce, de norte a sul,

bebendo o sol que aclara e aquece!

Brasil, conhece-te a ti mesmo,

A Ti mesmo, te basta!

Os campos, as cidades,  
A Pátria universal, a Pátria sem fronteiras,  
Por lema do Brasil,  
Ordem e Progresso,  
O lema da bandeira.  
Aqui, é fator secundário a raça, a latitude,  
Fio e ouro, a balança ao peso da Virtude;  
Seleta os filhos teus - mas não negues o pão!  
Dos que vivem na angústia, aquece o coração!  
É de todos a Terra,  
O que falta,  
sobejá na mesa do usuário,  
onde o egoísmo negreja,  
O ouro amoedado;  
acumular dinheiro  
A fome perpetua,  
e até escraviza o mineiro.  
A ventura nos vem da própria temperança,  
A Fartura só vive onde vive a Esperança!"  
A Fartura só vive onde vive a Esperança!

Existirá sentença melhor a definir as verdes searas de Campo Mourão, a necessidade de nelas conservarmos as últimas perobas e as últimas araucárias, do que este verso de Velozzo: a fartura só vive, onde vive a esperança.

De esperança e fartura, fez-se a vida de Roberto Brzezinski, nascido em Almirante Tamandaré - na época chamada Conceição do Cercado. Corria o ano de 1911, quando veio ao mundo o filho de Francisco Brzezinski e Maria Kaminski. Casou com Tecla Mussak Brzezinski. Tiveram seis filhos: Francisco Irineu, Iracema, Iria, Iran Roberto e Irene. Voluntário da revolução de 30, com 22 anos, Brzezinski ingressou no serviço público, na condição de agente fiscal do Município de Mallet. Na cidade da Serra do Tigre e das águas sulfurosas de Dorizon, entre os colonos poloneses e ucranianos, foi professor, diretor de escola e inspetor municipal de ensino. Ali, em 1941, tornou-se Juiz de Paz.

Em 1948, tomou conhecimento do eldorado no Vale do Ivaí, as terras de Campo Mourão - na época, imagem de prosperidade sonhada por todos os imigrantes. Não seria ali, à sombra das perobas rosas, a terra prometida por Deus aos seus filhos, revelada em sonhos pela Virgem Negra de Czestochowa aos poloneses pioneiros?

Não seria ali, à sombra das perobas rosas, a bíblica terra de Madiã, capaz de derramar leite e mel dos troncos das árvores, e saciar os herdeiros do futuro?

Roberto Brzezinski dedicou-se à atividade madeireira e a semear plantações de café. Desde 1952 até sua morte, viveu em Campo Mourão. Cidade que o faria Prefeito, em 1955. Cidade onde alargou ruas, urbanizou a praça Getúlio Vargas, promoveu a igualdade social, construiu escolas, o Ginásio Estadual, abriu estradas para diversos distritos, ergueu o Estádio Municipal, instalou a Coletoria Estadual, criou a primeira e briosa Banda de Música, e fundou a Biblioteca Municipal. Cidade onde fez bem feito seu ofício de Prefeito. Ao criar escolas, o

Ginásio e a Biblioteca, o Prefeito Brzezinski deu razão ao filósofo Sócrates - que, imortal nos ensina, desde o século V antes de Cristo: "as cidades não precisam ser governadas, as cidades precisam ser educadas".

O Prefeito Brzezinski faleceu em 21 de setembro de 1959, na nuvem de poeira vermelha das estradas da época, num trágico acidente de trânsito, quando ia a Maringá integrar a comitiva do Governador Moysés Lupion. Sua morte antes de terminar o mandato, e na condição de líder regional, o favorito nas futuras eleições para mandato legislativo, comoveu o Noroeste e o Estado inteiro.

A fartura só vive onde vive a esperança!

Semeador de esperança, Roberto Brzezinski, viu os anos de fartura chegarem à sua terra e à sua gente. Eterno, sua memória permanece, no nome do Estádio que construiu, numa das ruas da cidade que dirigiu, numa escola de primeiro grau da vizinha cidade de Campina da Lagoa, e num distrito rural chamado Vila Roberto Brzezinski.

Nosso antecessor, Namir Piacentini, com propriedade, pediu e a Assembléia aprovou, em 1993, sua nomeação como Cidadão Benemérito do Paraná - título que hoje entregamos à sua honrada família. Na época não votei este título porque exercia, com muita alegria e honra, a Prefeitura de Curitiba, mas aqui estivesse, votaria a favor.

Afinal: a fartura só vive, onde vive a esperança!

O mesmo lema aplica-se a José Pochapski.

Nascido em Barra Bonita, distrito de Prudentópolis, a 16 de janeiro de 1946. Filho de Conrado Pochapski e Rosa Goleanoski, herdeiro das legítimas tradições eslavas paranaenses, lá onde as igrejas ucranianas, de zimbórios dourados, recordam entre pinheiros e cascatas, as memórias da Europa do leste.

Em abril de 1952, aos seis anos de idade, Pochapski mudou-se para Campo Mourão, onde pai e mãe abriram logo um negócio na avenida Goioerê.

Aluno do Instituto Santa Cruz em Campo Mourão, voltaria a Prudentópolis para o prestigioso Seminário dos Padres de São Basílio Magno, onde cursou o segundo grau.

Veio a fazer a Universidade Católica em Curitiba, onde licenciou-se em Ciências. Casou-se com a Antonina Sant'Ana, união da qual nasceram Marcelo José e Márcia Thaís. Voltou a Campo Mourão para lecionar.

As Matemáticas e as Ciências passou a ensinar aos moços do Noroeste, no Ginásio Botelho Mourão. Foi Inspetor de Ensino da Secretaria da Educação, fundador do Colégio Afirmativo, secretário e admirado Diretor da FECILCAM.

Criador e Diretor do Colégio Agrícola, não parou por aí: fundou e dirigiu a FUCAM. Foi Diretor do Departamento de Educação e Cultura da cidade que o elegeria Prefeito - em 1983, mandato que cumpriu até 1988. Também fez bem feito seu ofício de Prefeito.

Hoje, o Prefeito Pochapski reside em Prudentópolis, mas periodicamente volta a Campo Mourão, terra

onde permanecem seus familiares. José Pochapski foi nominado Cidadão Benemérito do Paraná, em 1995, após esta egrégia Assembléia considerar seus méritos apontados pelo então Deputado Nelson Tureck, nosso querido atual Prefeito de Campo Mourão.

Não esqueçam: a fartura só vive onde vive a esperança.

O terceiro homenageado desta tarde, Cidadão Honorário do Paraná, é o catarinense, nascido em Forquilha, distrito de Treviso, Município de Urussanga, provedor Dilmar Daleffe.

Filho de Dionísio Daleffe e Amábile Legnani Daleffe, veio ao mundo em 1946 e viveu em Santa Catarina até 1955, quando fixou residência em Campo Mourão. Este título celebra seus cinquenta anos de trabalho no Paraná. Dilmar Daleffe dedicou-se ao transporte coletivo intermunicipal, desde 1955 até 1962.

Dáí em diante, passou para o ramo de auto-peças. Em 1968, fundou e foi o primeiro Presidente da União Mourãoense de Estudantes Secundaristas - UMES.

Na década de 80 sobressaiu-se na Associação Comercial e Industrial de Campo Mourão, que presidiu, de 1985 a 1987.

Presidiu também o Conselho de Política Comercial e Industrial do Paraná. No mesmo período, foi Vice-Presidente da FACIAP - Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agrícolas do nosso Paraná.

Em 1988, Dilmar Daleffe dá à sua vida dimensão comunitária e benemérita: assume a provedoria da Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão. O hospital hoje é centro de referência em especialidades de alta complexidade, hospital regional de tratamento do câncer, e centro cirúrgico, com oito salas de terapia intensiva.

O Dr. Daleffe é estimado pelos seus funcionários que trouxeram a esta Assembléia, até uma faixa de agradecimento.

Seus dezessete anos de serviço voluntário na Santa Casa qualificam-no a receber o reconhecimento do nosso Poder Legislativo, porque a fartura só vive onde vive a esperança.

Retomando o sublime verso do Dario Veloso útil para este momento em que o Paraná se divide entre os que querem derrubar e os que querem conservar a natureza, debate que está longe de ser um episódio romântico, pois é o debate da garantia do nosso futuro, da pureza das nossas águas, o debate da garantia das áreas verdes para os que vão nascer. Os amplos horizontes verdes e azuis onde corre e se espalha o Rio Ivaí, lá onde cantaram os sabiás na sombra das centenárias perobas hoje abatidas, recordam-se histórias de humanismo e de grandeza que pelo passado recente, ainda estão para ser lembradas.

Lembro aqui, ao lado das famílias Brzezinski, Pochapski e Daleffe, nosso amado Paraná, só será moderno quando aprender a ser eterno. Ser eterno numa região nova como Campo Mourão, significa dar valor aos pioneiros, lembrar méritos de fundadores, criar exemplo para os que vão nascer. Exemplos manifestados na

vida dos nossos homenageados Gilmar Daleffe, José Pochapski e Roberto Brzezinski.

Ser eterno significa também ouvir a voz da vida, essa vida que palpita qual serenata canora na voz dos pássaros - que a cobiça desmedida muitas vezes ousa pensar em abater.

Ser eterno, significa dizer que essa vida precisa ser conservada para os que vão nascer, afinal, é da sabedoria. Está no Monte Abu, no coração da Índia, no lugar da primeira revelação religiosa aos mortais. Lá os 33 "tirtancaras" ensinaram: "o que não se compartilha, se perde; o que não se dá, se perde; o egoísmo perde os homens". O egoísmo de querer levar a lavoura até em cima do rio derrubando a mata ciliar, o egoísmo de esquecer os outros, o egoísmo de esquecer a herança de vida aos outros faz com que nos percamos. A fartura só vive quem vive a Esperança.

Boa tarde. Muito obrigado.

#### O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Tenho a honra de conceder a palavra ao Exmo. Sr. Nelson Tureck, ex-Deputado estadual e atual Prefeito de Campo Mourão, proponente do Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Sr. Dilmar Daleffe e o Título de Cidadão Benemérito ao Professor José Pochapski.

### ***Autores das Proposições:***

#### ***Prefeito Nelson Tureck***

#### O SR. NELSON TURECK

Saudação especial ao Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Hermas Brandão, Deputada Cida Borghetti, Deputado José Domingos Scarpellini, saudação ao ex-Deputado Namir Piacentini. Uma saudação especial também ao neto do homenageado Roberto Brzezinski, e aqui com muita alegria voltando a esta Casa e nesta tribuna poder fazer uma saudação ao meu amigo, ao meu companheiro, ao meu professor, que na verdade muitas coisas eu aprendi nessa vida, que fui um fiel seguidor.

Como diz o Deputado Rafael Greca: "O aluno quando vai à escola, ela não pode ir à escola simplesmente para dizer que vai a uma escola".

O aluno que tem que ir para uma escola para aprender, para ser um líder de tudo aquilo que ele aprendeu para melhorar e você ser alguém na vida.

Por isso, a você meu amigo, V. Exa. foi Prefeito de Campo Mourão; eu fui eleito Vereador, um mandato de seis anos, uma saudação especial a V. Exa., professor, amigo, companheiro, educador José Pochapski. Sempre digo: o professor é o nosso guia para um caminho melhor, professor que semeia a paz, a esperança, o trabalho, a inteligência e a humildade. E eleito Deputado Estadual aqui nesta Casa, apresentei um projeto, no qual também faço uma saudação a todos os Deputados Esta-

duais desta Casa, que aprovaram por unanimidade um título tão importante na vida de uma pessoa, quando se tem o reconhecimento pelos relevantes serviços prestados a uma comunidade.

Parabéns, meu professor, meu Prefeito José Pochapski!

Uma saudação também muito especial a uma pessoa que dedica e dedicou a sua vida e a sua alma por uma cidade, o orgulho do Paraná, cidade-modelo, uma cidade central com o maior entroncamento rodoviário e um empresário que enobrece, porque trabalho é sinônimo de nobreza e nobreza é sinônimo de Dilmar Daleffe.

Por isso Dilmar, a coisa mais bonita e mais significativa e um presente que se pode dar quando se tem o reconhecimento de um trabalho prestado. Aqui também nesta Casa, Sr. Presidente Hermas Brandão, faço aqui mais uma vez uma saudação aos Deputados Estaduais, que aprovaram por unanimidade este título tão importante e que vai ficar registrado no livro da história, este currículo de um título benemérito do Estado do Paraná.

E que Deus continue iluminando este seu bondoso coração, Dilmar Daleffe, porque na verdade, você representa uma entidade igual à Santa Casa e que muitos funcionários estão aqui, hoje, participando desta alegria, deste momento importante, para homenageá-lo. Na verdade seu trabalho é brilhante, salvando vidas, dando sua vida e largando muitas vezes dos seus serviços para correr atrás, para que a Santa Casa ofereça serviços de primeira qualidade, com todos os procedimentos, com profissionais competentes em Campo Mourão.

Não é fácil. Mas, lá está o Dilmar Daleffe com sua equipe. Por isso, a Assembléia Legislativa está feliz. A Assembléia está leve por ter dado títulos a pessoas que merecem nossa confiança, a confiança da Assembléia e desta bandeira do Estado do Paraná, que nós amamos.

Uma saudação especial, aqui, Deputado Rafael Greca. Parabenizá-lo por ter propiciado este momento tão importante da história do nosso Legislativo, do reconhecimento a um título importante na vida das pessoas, das famílias. Cada familiar que aqui está ou neste rincão brasileiro do Estado do Paraná, queria também dizer da alegria e da satisfação do reconhecimento de um momento, de uma homenagem.

Parabéns a você também, Rafael Greca, por ter feito esta honrosa homenagem, - e o Presidente ter aceitado - para que hoje esta alegria fosse propiciada. E não esquecer - jamais eu vou esquecer - de uma família tradicional, pioneira, que o ex-Deputado Namir Piacentini também apresentou projeto nesta Casa, ao Roberto Brzezinski, que jamais vai sair da nossa cabeça. Um cidadão honrado, de uma família nobre, que prestou serviços à cidade de Campo Mourão e à nossa região da CONCAN, Roberto Brzezinski *in memoriam* Francisco Irineu Brzezinski, que já foi Deputado Federal, Iran Roberto Brzezinski, advogado conceituado, amigo,

companheiro ao qual faço uma saudação a todos os familiares da Família Brzezinski, porque eu me orgulho em dizer da satisfação de aqui nesta Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, e com o coração, dizer: eu me orgulho da Família Brzezinski em Campo Mourão, pelos seus relevantes serviços prestados a essa cidade, que hoje o Brasil conhece!

Campo Mourão, nossa cidade de coração! Parabéns, Namir, por ter apresentado este projeto importante de reconhecimento por alguém que deu sua vida por aquela bandeira, que foi constituída pelos pioneiros. E aqui temos pessoas importantes, como Delordis Daleffe, que tem toda a história, que conhece como começou a nossa cidade.

Parabéns, Francisco Irineu Brzezinski! Eu sei que Campo Mourão inteira ama, sempre amou e não vai esquecer. E quando nós inauguramos, Greca, a Praça Getúlio Vargas, queremos dar o nome que saiu de lá, do ex-Prefeito Roberto Brzezinski, assim como vai estar a do ex-Prefeito José Pochapski.

Não tenho mais palavras para continuar, porque voltei à Casa, onde eu defendi com muito amor a minha região, a minha cidade de Campo Mourão, a COMCAN, que me elegeram três vezes Deputado, e hoje volto aqui como Prefeito de Campo Mourão.

Obrigado, Pochapski, por tudo aquilo que você me ensinou.

Obrigado, Dilmar Daleffe, porque também me espelhei em V. Exa, e obrigado à família Brzezinski, uma família tradicional que é um orgulho para nós.

Viva Campo Mourão e viva este momento importante da história do Paraná e da nossa querida Campo Mourão! Que Deus continue iluminando esse bondoso coração de todos vocês! E obrigado, meu Presidente Hermas Brandão.

#### O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Tenho a honra de conceder a palavra ao Exmo. Deputado Namir Piacentini, autor da proposição de outorga de Título de Cidadania Paranaense *Post Mortem* ao Sr. Roberto Brzezinski.

### *Sr. Namir Piacentini*

#### O SR. NAMIR PIACENTINI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ilustres homenageados, familiares aqui presentes, convidados.

(Lê):

“Menino ainda, raspei a cabeceira da minha cama com a data do acidente que ceifou a vida de Roberto Brzezinski.

Nossa churrascaria ficava junto com a casa por onde transitavam pessoas de toda região - criou-se um clima de consternação e restou-me recolher-me no meu quarto e entristecer-me com a situação, sem entender bem o que estava acontecendo.

Todos temos os nossos líderes em que nos espelhamos, seja na vida empresarial, política ou familiar. Quando nos identificamos com as suas qualidades e conquistas vamos nos moldando às suas imagens, acompanhando seus exemplos para repetir os bons ensinamentos que nos deixaram.

Roberto Brzezinski deixou uma herança profunda na nossa região, pois na época que foi Prefeito, os 22 Municípios atuais eram Distritos de Campo Mourão e inúmeras obras foram edificadas. Seu nome ficou perpetuado no estádio municipal numa rua da cidade, no nome de uma vila e numa escola em Campina da Lagoa.

Dona Tecla, sua esposa, hoje tem 91 anos. Talvez a sua longevidade seja fruto das sólidas raízes que formou para dar encaminhamento aos filhos, e que belos frutos produziu: Maria Iracema - falecida precocemente; Íria - Dra. pela USP, professora da Universidade Federal de Brasília e que veio especialmente para essa solenidade; Irene - professora da FECILCAM - Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão e da Faculdade de Direito. É advogada e escritora; Iran Roberto - foi Presidente do Rotary Club; Presidente do Clube 10 de outubro; Superintendente do INSS-PR, Presidente do ITCF-PR, Presidente da BANESTADO Reflorestadora e Secretário Estadual de Assuntos Fundiários no Governo Álvaro Dias; Francisco Irineu - o popular Dr. Irineu, foi Vereador, Presidente da Câmara de Vereadores, cidadão honorário de Campo Mourão, Presidente da SUB - Seção OAB e Conselheiro da Ordem, Diretor da Penitenciária do Ahu, Promotor de Justiça, Presidente da Academia Mourãoense de Letras, escritor de vários livros com destaque para a futura Capital onde defendia a mudança da Capital do Estado para Campo Mourão, na esteira da transferência descentralizada das Capitais a exemplo de Brasília. Foi o primeiro Deputado Federal da região, e mais ainda: afilhado de casamento do meu saudoso pai.

Permitam-me, Sr. Presidente, Srs. Deputados, homenageados, familiares e convidados fazer uma observação que julgo importante.

Recentemente, na qualidade de Presidente da Associação de ex-alunos do Colégio Marista Paranaense, lutamos em vão para que fosse evitada a troca de nome da Rua dos Lazaristas, que fundaram aquele colégio, para outro nome que não vou contar porque a pessoa é digna de respeito e admiração.

Temos acompanhado pela imprensa autoridades encaminhando proposições de mudanças de nomes de pessoas homenageadas para outras recentemente falecidas.

É preciso que conservemos as memórias dos homenageados, pois cada um teve sua época, e com certeza haverá oportunidade de seus nomes constarem em outras edificações públicas.

A cidade de Campo Mourão e região fica para história no dia de hoje, pois, Dilmar Daleffe - empresá-

rio e batalhador incansável de uma causa que, quando visitamos o Hospital Regional em Jandaia do Sul parecia impossível, mas hoje é uma realidade: O Hospital Regional de Campo Mourão, quantas lutas, incômodos, preocupações e quanto ainda há por fazer, não é Dilmar?

José Pochapski - ex-Prefeito de Campo Mourão que sempre preferiu a angústia da busca do que a paz da acomodação. E até hoje considerado um dos Prefeitos mais honestos da história do Município.

Para finalizar quero dizer que essa Sessão ainda que tardia é meritória, pois o nome de Roberto Brzezinski está escrito de forma indelével nas páginas da história dos grandes vultos do nosso Estado e repousa na beleza das suas obras, no grande exemplo de amor à família, ao trabalho, ao próximo e à vida.

Da sua partida, restou-nos o consolo que a morte não extingue, transforma; não aniquila, renova; não divorcia, aproxima.

Parabéns, ilustres mourãoenses homenageados”.

Nossos parabéns aos ilustres homenageados e os nossos cumprimentos às autoridades que aqui estão, o Darcy Deitos; o Dimaz; o nosso escritor e historiador Jair Elias, responsável também por este evento; os Vereadores de Campo Mourão que para cá se deslocaram; o nosso Prefeito e todos os seus familiares e amigos que aqui estão.

Muito obrigado!

### ***Realização das Homenagens:***

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Solicito a Exa. Sra. Cida Borghetti, 1ª Secretária, para que proceda à leitura dos termos dos diplomas de cidadania do Paraná aos homenageados: Dilmar Daleffe, professor José Pochapski e Roberto Brzezinski, *in memoriam*.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA (**Cida Borghetti**)

(**Procede à leitura dos termos dos diplomas**)

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Tenho a honra de convidar o Desembargador Dimas Hortêncio de Mello e o ex-Deputado Namir Piacentini, para que procedam a entrega do título ao Sr. Roberto Brzezinski Neto, em homenagem ao seu avô, *post mortem*, Roberto Brzezinski.

(**Entrega do título**)

(**Aplausos**)

### ***Homenageados:***

Concedo a palavra ao Senhor Dilmar Daleffe, Cidadão Honorário do Estado do Paraná.

## ***Sr. Dilmar Daleffe***

### **O SR. DILMAR DALEFFE**

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Deputado Hermas Eurídes Brandão; Deputado que encaminhou o nosso Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná, Deputado Rafael Greca; Nelson Tureck, ex-Deputado estadual e atual Prefeito de Campo Mourão e Presidente da CONCAN; amigos de Campo Mourão; Vereadores; senhoras e senhores; amigos da Santa Casa.

Confesso que realmente estou muito emocionado em receber esta honra, em me tornar, neste momento, cidadão paranaense, visto que nasci em Santa Catarina.

Quero agradecer ao meu nobre Presidente e cumprimentar a todos os Deputados desta Casa. E agradecendo, quero estender esse agradecimento a todos os componentes, dignos representantes do povo paranaense. Dizer que este título não me pertence, mas pertence a toda a comunidade mourãoense. Eu apenas fiz parte, não sou o responsável maior; responsável maior é a população que acreditou no ideal de que nós fizemos em Campo Mourão um hospital que viesse a salvar vidas.

E isso, graças a Deus, está acontecendo, porque a população, as autoridades, todos se empenharam para que esse propósito se tornasse realidade.

Então, em nome da minha família, dos meus irmãos, meus filhos, meus netos, em nome de toda a Cidade de Campo Mourão e da COMCAN, quero agradecer esta honra de receber neste dia 24 de maio: exatamente no dia 25 do próximo mês de junho, estará completando 50 anos que resido em Campo Mourão.

Então, eu ficou muito honrado, muito feliz e quero dar este título, compartilhar com todos os profissionais, com todos os diretores, com todos os amigos da Santa Casa.

Muito obrigado. Se mais eu puder fazer, podem ter a certeza, farei. E se fosse preciso fazer tudo de novo, voltaria a fazer, meu grande Prefeito Nelson Tureck, com certeza absoluta.

Não poderia deixar de lembrar aqui de Jair Elias dos Santos Júnior, que é o historiador, que é o pesquisador. E é graças a ele que foram tirados esses títulos que estavam há mais de dez anos concedidos, graças ao seu empenho, que tanto tem feito por Campo Mourão. Nossos aplausos, meus agradecimentos, em especial a você e a todos vocês.

Muito obrigado e que Deus acompanhe a todos.

**(Aplausos)**

### **O SR. PRESIDENTE (Herms Brandão)**

Tenho a honra de conceder a palavra ao Professor José Pochapski, Cidadão Benemérito do Estado do Paraná.

## ***Sr. José Pochapski***

### **O SR. JOSÉ POCHAPSKI**

Exmo. Sr. Herms Brandão, DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Nelson Tureck, ex-Deputado e Prefeito de Campo Mourão; Exmo. Deputado Rafael Greca. Na pessoa deles eu saúdo todos os Deputados aqui presentes, demais autoridades aqui presentes, meus companheiros de homenagens.

Eu gostaria de começar agradecendo, como dizia João Douglas Frabício, primeiramente a Deus, por dar essa oportunidade de estarmos aqui participando desta solenidade. Agradecer, de coração, ao Nelson Tureck, que apresentou este projeto de Título de Cidadão Benemérito do Paraná, agradecer aos Deputados daquela legislatura que aprovaram este título, agradecer a Rafael Greca que encaminhou a concessão do título e ao Presidente da Assembléia, que está propiciando este momento.

Agradecer, de coração, a todas as pessoas amigas aqui presentes. Difícil citar todo mundo, mas eu fico feliz de ver aqui o pessoal de Campo Mourão, o pessoal de Prudentópolis, o pessoal de Irati, o pessoal aqui de Curitiba, mas citando apenas alguns nomes, a Marisa Massa Lucas, que é Vice-Prefeita de Irati, representando o Prefeito, Dr. Felipe, que é um dos primeiros suplentes da Assembléia e já ocupou esta cadeira, o Pedrinho, Presidente da Câmara de Vereadores de Prudentópolis, representando aqui o Prefeito Vissantini e o povo, o Vereador da minha terra, da minha Nação, da Barra Bonita, o João Neto, Wilson Krik, Dom Efraim, que foi meu professor e meu diretor naquele colégio que você citou, Greca, lá em Prudentópolis; os meus colegas aqui de Instituto, floresta tropicais, pessoas aqui de Curitiba, pessoal de Campo Mourão.

Eu gostaria assim de falar o menos possível, mas quem me conhece de Campo Mourão sabe que me é quase impossível falar muito pouco. Ainda bem que o outro lado da minha família, da Toninha, do Marcelo, da Marcinha, do Wilsinho, da Dona Cê, do "Seo" Wilson, mineiro, e eu sou apenas professor e ucraniano, porque senão, se fosse falar, pegar pelo lado mineiro da minha família, a conversa começaria com o mineiro descascando o fumo, cortando a palha, a história ia indo e terminaria na outra safra do fumo e na outra safra do milho.

Mas, eu vou começar dizendo que quem conhece o Cláudio, meu irmão, lá de Campo Mourão, sabe da grandeza dele, e ele me disse bem assim - se eu fosse você, não ia receber o Título de Cidadão Benemérito, porque você não merece - você fez alguma coisa de bem por Campo Mourão, fez algumas coisas boas pela cidade, mas benemérito do Paraná, você não merece! Aí eu comecei a analisar por que é que de repente eu poderia vir aqui de cabeça erguida receber este título e aí comecei a entender que uma homenagem, na verdade, não é para a pessoa; é aquilo que ela representa, e o Greca já citou



algumas coisas aqui começando pelo sobrenome de Pochapski, quer dizer, na minha pessoa está se homenageando os antecedentes, nossos avós, bisavós que vieram da Ucrânia, da Polônia que, com tanta luta, desbravaram este Estado. E não apenas os imigrantes poloneses e ucranianos, italianos, japoneses, portugueses, enfim aqui está um descendente de todo este povo que ajudou a colonizar este Estado.

Analisando mais, o meu pai, Conrado Pochapski e o homenageado, Roberto Brzezinski foram duas das pessoas entre centenas que começaram a procurar o Norte Novo porque a colonização aqui já estava sedimentada. Então, na minha pessoa, na pessoa do Roberto Brzezinski, estão sendo homenageadas estas pessoas que com sangue, suor e lágrimas ajudaram a abrir aquele Norte Novo, aquela região do Estado. E o pai de vocês, Roberto Irineu e o meu, literalmente, com o próprio sangue regaram aquela terra.

Filho de pequenos agricultores como tantos ainda que existem neste Estado principalmente na minha pessoa estão sendo homenageados esses pequenos agricultores que ainda trabalham de sol a sol, com terras quebradas, cortando, foçando, queimando, enfim aquela agricultura rudimentar.

O Greca falou tanto da minha formação, irmãs, padres bazilianos, depois Universidade Católica, então na minha pessoa está sendo feita também uma homenagem a esse padre, a essas irmãs, a esses catequistas que especialmente no nosso rito ucraniano foram responsáveis por nós, hoje, quatro gerações depois; possamos aqui falar em ucraniano, possamos entender a língua, possamos manter os costumes.

Aqui vejo o Felipe Luca, o Paulo Dubeski moradores do Poleiro dos Anjos, na Augusto Stelfeld. E na minha pessoa não deixa de ser feita uma homenagem a todos aqueles estudantes, quantos talvez estão aqui, estudantes pobres, humildes, morando em repúblicas, trabalhando de dia e estudando à noite, como nós que fazíamos parte deste famoso Poleiro dos Anjos, dessa república, quanto outros também da mesma forma.

Vejo aqui o Professor Martelo, na minha pessoa está sendo prestada uma homenagem ao Professor, normalmente o professor é lembrado no Dia do Professor mas dificilmente uma homenagem como esta acontece. Eu partilho esta homenagem com todos os meus colegas de profissão, com todos meus colegas professores. Foi a profissão que eu escolhi e que nós honramos.

Vejo aqui representantes de ONG, do nosso Instituto Florestas Tropicais e neste País um movimento que se alastra cada vez mais e na minha pessoa essas pessoas como inclusive uma homenagem ao nosso falecido e saudoso Nestor Pudenski, ao Bio Diatuchk e Peter Savarino, do outro lado do mundo, do Canadá que sempre nos ajudaram no trabalho. Ao próprio Dilmar Daleffe um voluntário de ONG, de trabalho não governamental.

Para encerrar esta parte de por que, de repente, este título é merecido essa formação: filho de imigrantes, filho

de agricultores, esta formação cristã, formação de professor obrigaram-me a ser um servidor público e Prefeito, um político honesto. Quer dizer, eu fui praticamente forçado a essa honestidade que vocês falaram aqui, a ser por tudo isso. E eu quero compartilhar com quantos estão aqui, políticos, servidores públicos honestos porque abrindo o jornal, revista, vendo televisão, ouvindo rádio dá a impressão que neste País não existe ninguém, servidor público, que seja honesto.

Só se dá destaque aos fatos negativos. De repente, na minha pessoa, está sendo homenageado alguém que realmente, como muitos outros, como centenas de outros Países, Vereadores, Deputados, servidores públicos cumprem honesta e honrosamente a sua função.

Encerrando, olha eu lá atrás não entendia muito Sessão de homenagem de Câmara de Assembléia, achava que de repente o papel era outro. Com o passar do tempo, com os cabelos brancos a gente vai entendendo melhor e uma coisa que entendi é que esse ato do Nelson que apresentou o Projeto do Namir, dos Deputados que aprovaram, de você, Greca e você, Hermas apresentando e os Deputados aqui presentes, as pessoas aqui homenageando, é uma coisa linda.

No mundo onde se jogam bombas, onde se faz tanta violência, onde acontece tanta barbaridade, de repente a gente vê pessoas homenageando outras, abraçando outras, prestigiando outras e lembro daí o grande astrônomo Karl quando ele diz: “Só na via Láctea deve ter mais de 1 milhão de mundos habitados.” Então, se você encontrar um outro ser humano, trate-o com carinho, porque mesmo que tenham 1 milhão de mundos habitados são todas formas de vida diferentes dessa nossa aqui.

Então, parabênizo a todos por esse gesto.

Agradeço de coração por toda essa homenagem, fico feliz de estar, aqui, com o pessoal da Barra Bonita, de Prudentópolis, de Irati, de Campo Mourão, de Curitiba. Foram as quatro cidades em que eu vivi até hoje na minha vida. Fico feliz de ver todos vocês, aqui, pessoas amigas.

E para encerrar, Dom Efrain, tenho 59 anos e já ouvi centenas de palestras e de sermões e inclusive como político, nós que somos políticos sabemos, somos convidados durante a campanha para participar nas Igrejas e tal, e eu não tinha ouvido em nenhuma dessas oportunidades o que vou deixar, aqui, como uma mensagem minha, porque eu com 59 anos, com cabelos brancos, entendo que tudo é importante, a política é importante, esse ato é importante, tudo é importante. Mas tem uma coisa monumental e que muitas vezes a gente não presta atenção e que para mim, daqui para frente vai ser o mais importante que diz assim: “ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine. E ainda que tivesse o dom de profecia e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé de maneira tal que transportasse os montes e não tivesse

amor, nada seria. E ainda que distribuisse toda a minha fortuna para sustento dos pobres. E ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado e não tivesse amor nada disso me aproveitaria.”

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Concedo a palavra à professora Íria Brzezinski, filha do nosso homenageado Sr. Roberto Brzezinski.

## **Sra. Íria Brzezinski**

A SRA. ÍRIA BRZEZINSKI

Desejo cumprimentar a Mesa Executiva, na pessoa do Sr. Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Hermas Eurides Brandão.

Também cumprimento as Deputadas, na pessoa da Secretária e Deputada Cida Borghetti.

Nós mulheres, estamos presentes, embora minoria. Diz o dito popular que quantidade não significa qualidade.

Gostaria de cumprimentar os homenageados presentes, de modo especial o professor José Pochapski e o Sr. Dilmar Daleffe. Cumprimento meus familiares, nossos amigos e amigas.

Aqui quero dar destaque a um grande amigo e também professor, Izídio Martedi, que me iniciou na poesia, depois de ter sido iniciada nas primeiras letras pelo meu saudoso pai e na resolução de equações matemáticas, pela minha mãe.

Tenho um cumprimento muito especial ao Deputado Rafael Greca e quero dizer-lhe que os dados que o senhor revelou sobre o meu pai deixaram-me extremamente emocionada, pela fidedignidade com que as informações chegaram na sua biblioteca, coisa muito interessante! Nós professores gostamos muito, aliás, é nosso laboratório e do Deputado Greca também.

Um cumprimento muito especial ao nosso amigo, engenheiro e ex-Deputado, Namir Piacentini. Amassamos muito barro vermelho na nossa terra, juntos.

Eu queria saudar os familiares da minha mãe, também na pessoa de uma professora que me acompanhou e me acompanha como tia e madrinha, a professora Bárbara M. G. Santiago, aqui presente, irmã de Tecla Brzezinski.

(Lê):

“Muito me honra a generosidade da família Brzezinski em solicitar que viesse agradecer à justa homenagem póstuma que se presta a nosso saudoso pai, com outorga de relevante título.

Confesso-lhes que minha responsabilidade é muito grande diante da expectativa de nossa mãe Tecla Mussak Brzezinski, esposa do homenageado, com quem teve cinco filhos. Nossa genitora infelizmente não pôde comparecer porque convalesce de uma acidente e grave intervenção cirúrgica.

Minha responsabilidade é redobrada quando recai em minha pessoa - professora - esse compromisso delegado por meus três irmãos, homens e mulher públicos, advogados Francisco Irineu, Iran Roberto e Irene Maria Brzezinski, meus dois filhos (uma magistrada e um advogado) e três sobrinhos advogados. Fico sensibilizada por receber essa incumbência advinda também dos demais quatro netos de Roberto Brzezinski, são eles: Rodrigo, Isadora, Isaura e Artur; e cinco bisnetas: Raíza, Luíza, Maria Vitória, Júlia e Bárbara.

Espero não ser traída pela emoção e, se for, envolvida pelo sentimentalismo, peço desculpas a todos e todas por não poder conter essa intrínseca condição humana.

Cidadão Benemérito do Estado, eis o título!

Historicamente, na sociedade ocidental, cidadão significa homem da *polis* grega e romana que vivia em uma república democrática, cumprindo deveres e reivindicando direitos. Nos dias atuais, o cidadão brasileiro é aquele que vive em uma sociedade democrática, governada por um governo de centro esquerda de uma república presidencialista, contraditoriamente, uma sociedade governada sob a égide do neoliberalismo, de modo que o mercado se tornou o regulador de todas as relações sócio-produtivas.

Entre os cidadãos brasileiros, hoje alguns são homenageados pelo fato de que se destacaram como Roberto Brzezinski, José Pochapski e Dilmar Daleffe por serem homens públicos que se dedicaram ou ainda se dedicam à defesa e realização do bem comum de uma cidade, de um Estado. Nesta tarde solene contamos com três personalidades comprometidas com o bem comum de uma cidade paranaense - Campo Mourão. Todavia, seus feitos ultrapassaram os limites da cidade, do Município, porque suas ações e sua autoridade como benfeitor promoveu o bem comum de parte da população do Estado do Paraná.

O conceito de bem comum é próprio do pensamento político católico, e, em particular, da escolástica nas suas diversas manifestações desde S. Tomás de Aquino. Segundo Nicola Mateucci (1986) o bem comum é, ao mesmo tempo, o princípio edificador da sociedade humana e o fim para o qual ela deve se orientar, sendo, portanto, o valor político por excelência, porém, sempre subordinada à ética e à moral.

Toda atividade do Estado, quer política quer econômica, deve ter como objetivo criar uma situação que possibilite aos cidadãos desenvolverem suas qualidades como pessoas. Cabe aos indivíduos buscar solidariamente em conjunto este fim comum.

Nos dias atuais, o bem comum representa, pois, a tentativa maior para realizar uma integração baseada em um pacto social, embora este conceito não consiga se adaptar satisfatoriamente às sociedades industrializadas. Contudo, não é demais repetir: em seu tempo Roberto Brzezinski conseguiu realizar o bem comum.

Roberto Brzezinski, nosso pai e bisavô, em primeiro lugar, nosso maior amigo.

Homem público, político e intelectual. Prefeito de Campo Mourão que teve sua vida ceifada em 20 de setembro de 1959, em pleno exercício do mandato.

Paranaense, nascido a 25 de novembro de 1911, em Almirante Tamandaré, em uma família numerosa de origem polonesa, com dez filhos. Sua vida de estudante foi marcada por dois grandes êxitos: por um lado, a dedicação às letras, à linguagem, às diversas línguas por ele faladas, à eloquente oratória; por outro, o futebol. Essas habilidades, entre outras, garantiram-lhe lugar de destaque entre os colegas do Internato Paranaense, instituição de homens estudantes marcada pelo humanismo. No Internato Paranaense, Roberto Brzezinski permaneceu por vários anos de sua meninice e juventude, o que lhe permitiu forjar um caráter de um grande homem sábio, de inteligência rara, porém simples e modesto, com seus pais.

Iniciou sua vida profissional em Marechal Mallet/PR, como inspetor de ensino e cartorário. Ousado, transferiu-se para Campo Mourão poucos anos após a sua transformação em Município, ocorrida em 1947, na esteira do movimento da Marcha para o Oeste, estimulada pelo governo de Getúlio Vargas e, também, porque seus pais Francisco e Maria Kaminski Brzezinski já viviam com certa prosperidade nos campos e pinheirais de Guarapuava.

Radicado com a família em Campo Mourão, o enraizamento foi tão forte que até hoje lá residem há mais de seis décadas sua esposa e três filhos, atuantes do mundo do trabalho.

Como homem público, foi Secretário-Geral da Prefeitura no período de 1952 a 1955. Neste ano de 1955 foi eleito Prefeito com maioria esmagadora de votos, ultrapassando a somatória dos outros três candidatos. Nessas eleições conseguiu uma grande aliança. Filiado ao Partido Social Democrata (PSD) conquistou o apoio da União Democrática Nacional (UDN). Tais partidos, em muitos rincões brasileiros foram adversários e ideologicamente irreconciliáveis.

Como representante do povo mourãoense exerceu uma autoridade legítima, uma vez que essa pressupõe um juízo de valor positivo em relação ao poder, em face de ter realizado essa conquista e exercido legitimamente com aceitação e respeito da maioria dos cidadãos mourãoenses.

Homem sensível de caráter austero e probo, muito acima da lisonja e do temor, incapaz de ceder às vãs atitudes dos desonestos, pois sustentou durante toda a sua vida a dignidade de sua pureza, de sua bondade, de seu humanismo. Era homem de vontade inflexível, que decidia com firmeza e realizava com bravura. Seu mandato foi marcado pelo apoio de todos os segmentos sociais, principalmente, pela abertura de estrada, à época, a maior necessidade da população, seguida da consolidação do Município que congregava

diversos distritos sem comunicação alguma. Foi idealizador dos traçados das avenidas largas e ruas arborizadas de Campo Mourão, preocupou-se com o saneamento básico, e com a saúde pública, dotou a cidade também de correios, eletricidade e telefonia. Construiu a primeira praça pública e coletoria federal da cidade - Praça Getúlio Vargas. Para lazer edificou um coreto, símbolo da praça, que em tardes e noites de domingo abrigava as apresentações da Banda Municipal, também idealizada e mantida por ele, na condição de prefeito. Trouxe ao nascente e progressista Município como resultado da inovação tecnológica uma fonte luminosa, instalada na praça que atraiu muitos, para quem era algo inédito. Criou e manteve muitas escolas e grupos escolares de ensino fundamental em Campo Mourão e distrito, à época denominado ensino primário. Deu todo apoio à criação do Ginásio Estadual de Campo Mourão, inclusive hospedando professores em sua própria residência e remunerando-os com recursos do erário municipal. Construiu o estádio de futebol, que hoje ostenta seu nome e cedeu terreno localizado no centro da cidade para construção do Instituto Santa Cruz, atualmente Colégio que oferece o ensino fundamental e médio e colaborar com a construção da Catedral de São José.

Assim, a honraria póstuma, que ora é conferida ao nosso pai, não constitui, para seus filhos, netos e bisnetas apenas motivo de júbilo, mas se apresenta como fato que provoca muito orgulho em toda a família Brzezinski.

O nosso reconhecimento aos Deputados Namir Piacentino e Rafael Greca de Macedo e a todos os demais Deputados desta Assembléia Legislativa que aprovaram a propositura desta homenagem.

O nosso encantamento é ainda maior porque admiramos esta Casa e as lutas de seus Deputados para realizar o bem comum do nosso querido Estado do Paraná. Deste cenário paranaense faz parte Campo Mourão que nos dias atuais conta aproximadamente com 81.000 habitantes e é conhecida como cidade-escola, por abrigar onze cursos de ensino superior e um campus da Universidade Estadual do Paraná.

Sensibilizada, agradeço em meu nome e de todos meus familiares a todos os Srs. Deputados por essa magnífica solenidade que outorgou o título de honorífico que será aqui recebido pelo também representante da família, Roberto Brzezinski Neto.

Finalmente, quero enfatizar que nosso agradecimento se expressa de coração aberto e a propósito lembro uma pequena, porém impactante frase da Oração dos Moços, discurso proferido aos fôrnados de Direito, em 1920 por Ruy Barbosa: para o coração, não há passado nem futuro, tampouco ausência.

A todos e todas, muito obrigada.

Roberto Brzezinski está presente. Ele está presente em nossa vida por suas lutas, suas realizações e suas utopias muito vivas em nossa memória. E mais: ele está pre-

sente porque sua vida está cravada na terra roxa do solo mourãoense.

Muito obrigada!

### ***Encerramento da Homenagem:***

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Esta Presidência agradece a presença do Desembargador Dimas Hortêncio de Mello; do Dom Efraim; do Padre Boiko; dos amigos dos homenageados que compareceram honrando e dignificando o Poder Legislativo Paranaense.

Convido os paranaenses a ouvirem o Hino do Paraná, após o quê estará encerrada a presente homenagem e suspendo a Sessão por cinco minutos para os cumprimentos que ocorrerão no salão nobre deste Parlamento.

### ***Reabertura da Sessão Ordinária:***

Reaberta a Sessão, sob a Presidência do Sr. Deputado Hermas Brandão, secretariada pela Sra. Deputada Luciana Rafagnin e pelo Sr. Deputado Luiz Nishimori.

O SR. 2º SECRETÁRIO (**José Domingos Scarpellini**)

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada sem observações.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA (**Cida Borghetti**)

Procede à leitura do seguinte

### ***Expediente:***

### ***Mensagem***

MENSAGEM Nº 023/2005

Curitiba, 18 de maio de 2005.

Senhor Presidente:

Tenho a honra de apresentar à elevada consideração dessa egrégia Assembléia Legislativa, anteprojeto de lei que dispõe sobre autorização para redução do Capital Subscrito pelo Governo do Estado do Paraná, na Empresa Ambiental Paraná Florestas S/A, oriundo de saldo em caixa proveniente da venda de florestas, em R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), e para abertura de crédito adicional em igual importância, ao vigente Orçamento Geral do Estado, aprovado pela Lei Estadual nº 14.600, de 27 de dezembro de 2004.

Esclareço que este Crédito Adicional tem por objetivo atender despesas com a aquisição de equipamentos e material permanente para a Secretaria de Estado da Segu-

rança Pública, e utilizarão como indicação os recursos provenientes da redução de capital da Ambiental Paraná Florestas.

Certo de poder contar com a atenção dessa egrégia Assembléia Legislativa, reitero a V. Exa. as expressões do meu mais alto apreço e consideração.

(a) **ROBERTO REQUIÃO**

Governador do Estado

### **ANTEPROJETO DE LEI**

Art. 1º. Fica o Governo do Estado do Paraná autorizado a proceder à redução do Capital subscrito na Empresa Ambiental Paraná Florestas S/A, no valor de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), os quais serão recolhidos ao Tesouro Geral do Estado.

Art. 2º. Fica autorizado o Poder Executivo a abrir um Crédito Adicional ao Orçamento Geral do Estado, no valor de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), destinados à aquisição de equipamentos e material permanente para a Secretaria de Estado da Segurança Pública.

Art. 3º. Servirá como recurso para o crédito de que trata o artigo 2º desta lei, igual importância proveniente da devolução ao Governo do Estado do capital subscrito na Empresa Ambiental Paraná Florestas S/A, de que trata o artigo 1º desta lei.

Art. 4º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**À Diretoria Legislativa.**

### ***Ofícios***

Sob os nºs CTL/CC 053, 054 e 055/2005, do Sr. Governador do Estado, comunicando haver SANCIONADO os Projetos de Lei nºs:

117/2005: Do Poder Executivo que, autoriza o Poder Executivo a efetuar a cessão de uso do imóvel que especifica ao Município de Santo Inácio, o qual foi convertido em Lei nº 14.697. **Anote-se - Arquivo-se.**

091/2005: Do Poder Executivo que, autoriza o Poder Executivo a proceder à doação, à Companhia de Habitação do Paraná - COHAPAR, dos imóveis que especifica, localizados no Município de Cascavel, o qual foi convertido em Lei nº 14.698. **Anote-se - Arquivo-se.**

485/2004: Do Poder Executivo que, dispõe sobre a contratação de pessoal por tempo determinado, para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, nos órgãos da Administração Direta e Autárquica do Poder Executivo, conforme especifica, o qual foi convertido em Lei Complementar nº 108. **Anote-se - Arquivo-se.**

Sob o nº CTL/CC 049/2005, do Sr. Governador do Estado, comunicando haver VETADO PARCIALMENTE o Projeto de Lei nº 114/2005, do Poder Executivo, por julgar a parte vetada contrária ao interesse público. **À Comissão de Constituição e Justiça.**

Sob o nº CTL/CC 050/2005, do Sr. Governador do Estado, comunicando haver VETADO PARCIALMENTE o Projeto de Lei nº 065/2005, do Poder Executivo, por julgar a parte vetada inconstitucional. **À Comissão de Constituição e Justiça.**

Sob o nº CTL/CC 051/2005, do Sr. Governador do Estado, comunicando haver VETADO INTEGRALMENTE o Projeto de Lei nº 027/2005, de autoria do Deputado Artagão Júnior, por julgar contrário ao interesse público. **À Comissão de Constituição e Justiça.**

Sob o nº CTL/CC 052/2005, do Sr. Governador do Estado, comunicando haver VETADO INTEGRALMENTE o Projeto de Lei nº 450/2004, de autoria do Deputado Elio Rusch, por julgar contrário ao interesse público. **À Comissão de Constituição e Justiça.**

Sob os nºs 146, 147 e 149/2005, do Sr. José Henrique Paim Fernandes - Presidente do FNDE, informando liberação de recursos financeiros ao Instituto de Desenvolvimento Educacional do Paraná e Secretaria de Estado da Educação. **Ao Conhecimento a Casa.**

Sob o nº CTL/CC 056/2005, do Sr. Caíto Quintana - Chefe da Casa Civil, encaminhando os Projetos de Lei nºs 012/2005 e 072/2005.

## **Requerimentos**

### **REQUERIMENTO Nº 1537**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, regime de urgência ao Projeto de Lei nº 264/2005, de autoria do Poder Executivo, Mensagem nº 20/2005, que objetiva dar nova redação ao parágrafo 2º do artigo 1º, da Lei nº 12.975, de 17 de novembro de 2000, que extinguiu o quadro de Oficiais femininas da Polícia Militar do Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 24.05.2005.

(a) DOBRANDINO DA SILVA

### **REQUERIMENTO Nº 1540**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, regime de urgência à tramitação ao Projeto de Lei nº 125/2005, de minha autoria,

que dispõe sobre participação deste Parlamento na escolha do titular da APPA.

Sala das Sessões, em 24.05.2005.

(a) VALDIR ROSSONI

### **REQUERIMENTO Nº 1535**

Senhor Presidente:

A Deputada que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o arquivamento do Projeto de Lei nº 216/2005, de sua autoria.

Sala das Sessões, em 24.05.2005.

(a) ELZA CORREIA

### **REQUERIMENTO Nº 1546**

Senhor Presidente:

REQUER arquivamento do Projeto de Lei nº 159/2005, que Institui a Lei de Responsabilidade Social, isenção de ICMS para empresas que venham a exercer atividade industrial e de capacitação de pessoal nas penitenciárias industriais do Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 24.05.2005.

(a) MILTINHO PUPIO

### **REQUERIMENTO Nº 1547**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário a convocação do Sr. Presidente da COPEL, e corpo técnico que ele julgar necessário, bem como representantes técnicos dos construtores, para explicar a notícia de iminente rompimento por rachadura da barragem de Salto Caxias.

Sala das Sessões, em 24.05.2005.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

As cidades à jusante da barragem, com a notícia, correm risco de pânico, que pode ser injustificado, de um tsunami fluvial.

### **REQUERIMENTO Nº 1543**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, coautoria do Projeto de Lei nº 192/2005 de 18/04/2005, do Deputado Padre Paulo Campos, onde solicita entrega de Título de Cidadão Honorário ao reverendíssimo Bispo D. Anuar Battisti.

Sala das Sessões, em 24.05.2005.

(a) ELTON CARLOS WELTER

Apoiamento:

Padre Paulo Campos.

### **REQUERIMENTO Nº 1527**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante o Exmo. Sr.

Hermas Eurides Brandão, Presidente desta Casa de Leis, solicitar autorização para ausentar-se da Sessão Plenária do dia 30 de maio de 2005 desta egrégia Casa de Leis.

A referida ausência tem como objetivo participação de reunião que será realizada no dia 30 de janeiro de 2005 junto com o Prefeito Municipal de Paranaguá, Exmo. Sr. José Baka Filho, o Presidente da Câmara Municipal de Paranaguá, Sr. Rudolf Amatuzzi Franco e o Exmo. Sr. Eduardo Dutra, Presidente da PETROBRAS S/A na cidade do Rio de Janeiro, visando estreitarmos o relacionamento entre a PETROBRAS e o Município de Paranaguá, no que diz respeito a projetos sociais e desenvolvimento sustentável.

Sem mais para o momento, estreitamos nossos protestos de elevada estima e alta consideração.

Sala das Sessões, em 24.05.2005.

(a) WALDIR LEITE

#### REQUERIMENTO Nº 1536

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário a antecipação da Sessão Ordinária do dia 25 de maio (quarta-feira) para logo após o término da Sessão Ordinária e a diminuição de interstício.

Sala das Sessões, em 24.05.2005.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### REQUERIMENTO Nº 1532

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, ouvido o douto Plenário, que seja enviado voto de louvor e agradecimento ao Secretário de Estado dos Transportes WALDYR PUGLIESI, por seu notório trabalho em prol da população do Estado do Paraná, em especial por sua intensa participação nas obras de recuperação das rodovias estaduais, nas regiões Noroeste, Norte (Vale do Ivaí) e Norte Pioneiro.

Sala das Sessões, em 24.05.2005.

(a) RATINHO JÚNIOR

#### REQUERIMENTO Nº 1525

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de ofício ao Ilmo. Sr. Darcy Deitos, MD Diretor-Presidente da SUDERHSA - Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, solicitando a perfuração de um poço artesiano na localidade denominada Linha Moriso, no Município de Serranópolis do Iguaçu.

Sala das Sessões, em 24.05.2005.

(a) DOBRANDINO DA SILVA

JUSTIFICATIVA:

Trata-se de comunidade formada por pequenos agricultores que necessitam dispor de um sistema de

abastecimento de água, essencial para a melhoria da qualidade de vida dos moradores daquela comunidade.

#### REQUERIMENTO Nº 1526

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de ofício ao Ilmo. Sr. Darcy Deitos, MD Diretor-Presidente da SUDERHSA - Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, solicitando a perfuração de um poço artesiano na localidade denominada Linha Bonatto, no Município de Serranópolis do Iguaçu.

Sala das Sessões, em 24.05.2005.

(a) DOBRANDINO DA SILVA

JUSTIFICATIVA:

Trata-se de comunidade formada por pequenos agricultores que necessitam dispor de um sistema de abastecimento de água, essencial para a melhoria da qualidade de vida dos moradores daquela comunidade.

#### REQUERIMENTO Nº 1539

Senhor Presidente:

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições constitucionais, legais e regimentais, REQUEREM, após ouvido o douto Plenário, ao Governador do Estado e ao Presidente da COPEL, seja informado a este Poder Legislativo o seguinte:

1. qual o lucro da COMPAGAS no balanço dos últimos 05 (cinco) anos?
2. O lucro obtido, em cada exercício, foi distribuído entre os acionistas?
3. Quanto coube à COPEL em cada exercício?
4. A COPEL tomou recursos por empréstimo à COMPAGAS? Quais os valores em cada exercício e o acumulado no período?
5. Como foram direcionados estes recursos dentro da COPEL? Constam no balanço da empresa como passivo? Influenciaram os números divulgados no último exercício, no que respeita ao lucro da estatal?

Sala das Sessões, em 24.05.2005.

(aa) JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI,  
PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES, AILTON  
ARAÚJO, ELIO RUSCH e VADIR ROSSONI.

#### REQUERIMENTO Nº 1544

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subscreve, pede ao Sr. Governador do Estado, através da Secretaria da Segurança Pública, providências do Comando da Polícia Militar e do Comando de Polícia da Capital para o grave problema de insegurança pública nas imediações do Bosque João Paulo II, Memorial da Imigração Polonesa, do Museu Oscar

Niemeyer, da sede do DETO e Secretaria de Assuntos Estratégicos.

Sala das Sessões, em 24.05.2005.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

A Missa Católica Polonesa no Brasil aponta o motivo: a área verde e o bosque entre as ruas Mário de Barros e Euclides Bandeira, nos fundos do Bosque do Papa, tornaram-se ponto de drogados. Uma súplica ali se reúne todos os domingos das 15h em diante, para consumir drogas.

Excessos são cometidos, atentados ao pudor público, e até um esfaqueamento da guarda municipal já ocorreu, sem falar em ameaças severas de incêndio às casas de madeira de pinho - patrimônio histórico - do Bosque do Papa.

REQUERIMENTO Nº 1533

Senhor Presidente:

O Parlamentar que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem mui respeitosa-mente, solicitar a inclusão do artigo jornalístico, em anexo, publicado no jornal Gazeta do Povo, do dia 24 de maio de 2005, edição nº 27.600, página 09, nos Anais desta Assembléia Legislativa.

Esse artigo é de suma importância para a atual discussão sobre o modo de criação das Unidades de Conservação Ambiental neste Estado do Paraná.

Sintetiza de forma clara o *modus operandi* do órgão federal responsável pela criação das citadas Unidades e salienta o total desrespeito a determinados direitos constitucionais.

Face pelo exposto, solicitando a aprovação deste requerimento pelos demais pares e, por consequência, a inclusão da matéria em tela, nos Anais desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 24.05.2005.

(a) MARCOS ISFER

## Projetos de Lei

PROJETO DE LEI Nº 312/2005

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica criado a isonomia tarifária para circulação de passageiros entre o Município de Curitiba e Região Metropolitana.

Art. 2º Fica isento da tarifa para circulação de passageiros, da rede integrada de transporte coletivo, entre o Município de Curitiba e Região Metropolitana e Região Metropolitana a Curitiba, todos os portadores de deficiências físicas e as pessoas com idade igual ou acima de 60 anos.

Sala das Sessões, em 24.05.2005.

(a) CLEITON KIELSE

JUSTIFICATIVA:

O presente projeto de lei que cria a isonomia tarifária, concederá abatimento no valor das tarifas rodoviárias para a circulação de passageiros, no sentido de igualá-las, que atualmente são cobrados o valor de R\$ 1,90 (um real e noventa centavos) na Região Metropolitana, passando para o valor de R\$ 1,00 (um real) cobrado aos domingos e feriados em Curitiba, entre a Região Metropolitana e a Capital do Estado.

Com a redução tarifária dos ônibus da rede integrada de transporte coletivo entre Curitiba e Região Metropolitana, ocorrerá um aumento significativo de circulação de pessoas entre estes municípios, proporcionando-lhes diversas oportunidades.

O presente projeto tem a finalidade social de dar condições aos seus usuários de poder se deslocar com um preço acessível, e de proporcioná-los também, aos mesmos privilégios dos moradores de Curitiba, incentivando-os: ao turismo, à participação de eventos esportivos ou artísticos, à visitação a feira de produtos típicos, ao conagraçamento de datas festivas, e ao conhecimento da gastronomia local.

Por oportuno, ressalto o aspecto social do projeto, uma vez que além das vantagens acima cotadas, permitirá também uma maior aproximação entre as famílias e amigos que venham residir nos municípios abrangidos pela lei.

PROJETO DE LEI Nº 313/2005

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarada de Utilidade Pública Estadual a Associação Real Lince de Ginástica e Artes Marciais, de Francisco Beltrão/PR, com sede e foro no Município de Francisco Beltrão.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 24.05.2005.

(a) LUCIANA RAFAGNIN

JUSTIFICATIVA:

O projeto de lei justifica-se pelos relevantes trabalhos que vem desenvolvendo nos seus cinco anos de existência, fundada em 01.07.1999, com sede e foro na cidade de Francisco Beltrão/PR, entidade sem fins lucrativos e de duração indeterminada e tem por objetivo difundir a prática da ginástica e das artes marciais: ensinar, estimular e promover junto aos seus associados, desenvolvendo desta maneira a elevação moral e física do seu quadro associativo, zelar pela aplicação das leis e determinações mandadas pelo Ministério da Educação e do Conselho dos Desportos, bem como cumprir as regras e normas estabelecidas pelas Federações à qual esteja

integrada; promover atividades que visam aprimoramento técnico, competições, torneios locais e regionais, conforme seu estatuto anexo.

PROJETO DE LEI Nº 314/2005  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º Fica autorizado o Poder Executivo a implantar uma balsa para realização da travessia do Rio Tibagi, na Estrada Velha do Limoeiro, entre os Municípios de Londrina e Açaí.

Art. 2º A Secretaria de Estado dos Transportes será responsável pela efetivação e manutenção da balsa mencionada no artigo 1º.

Art. 3º A balsa a ser utilizada deverá ter, no mínimo, 25 metros de comprimento.

Art. 4º As despesas decorrentes desta lei correrão à conta das dotações orçamentárias específicas.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 24.05.2005.

(a) DELEGADO BRADOCK

**JUSTIFICATIVA:**

A implantação de uma balsa que fará a travessia do rio Tibagi entre os Municípios de Londrina e Açaí, na estrada velha conhecida como “Estrada do Limoeiro”, tem por escopo, diminuir o trajeto entre Londrina e Açaí em quinze quilômetros, beneficiando aos produtores rurais, principalmente de ortifrutigrangeiros da região, atendendo desta forma os moradores de vários Municípios, tais como: Açaí, Santa Cecília, São Gerônimo, São Sebastião da Amoreira, Santo Antonio do Paraíso, Congoinhas, Nova Santa Bárbara, Sapopema, Curiúva, Telêmaco Borba, Figueira, Ibaiti, Japira, Pinhalão, Jabuti, Tomazina, Siqueira Campos, Wenceslau Braz, Guapirama, Quatiguá, Joaquim Távora, Santo Antonio da Platina, Abatiá, Jundiá do Sul, Ribeirão do Pinhal, Carlópolis, Nova Fátima, Santa Amélia, Nova América da Colina e Conselheiro Mairrynk.

Ademais, os moradores que se deslocam para Londrina a fim de encontrarem os mais diversos atendimentos, tais como a saúde pública e se virem consultados por médicos do Sistema Único de Saúde, atualmente contam com uma distância a ser percorrida, bem como com pedágio a ser pago o que onera significativamente a viagem. Contudo, com a implantação da balsa pretendida no projeto de lei, irá evitar-se dispêndio desnecessário, e atender-se-á a população mais carente.

Por último, trata-se de um acesso secundário que contribuirá significativamente com a diminuição das despesas daqueles que necessitam trafegar naquela região,

não somente pela diminuição do trajeto, bem como evitando a praça de pedágio, reduzindo os gastos com combustíveis e com pedágio.

PROJETO DE LEI Nº 315/2005  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º Ficam isentos do pagamento de pedágio em rodovias estaduais, os veículos de propriedade de pessoas portadoras de deficiência ou de seus responsáveis legais que comprovem atender aos requisitos desta lei.

Parágrafo Único. É considerada portadora de deficiência, para efeito desta lei, a pessoa que possua considerável comprometimento em sua capacidade física, mental ou sensorial.

Art. 2º O Poder Executivo, através de seu órgão competente, deverá elaborar credencial, que conterá obrigatoriamente foto, número da cédula de Identidade, número do CPF do beneficiário e a placa do veículo, e terá validade por prazo determinado, podendo ser renovada por sucessivos períodos.

Art. 3º A condição de pessoa portadora de deficiência que trata o artigo, deverá ser comprovada através de laudo médico oficial atestando a espécie e o grau da deficiência, com expressa inserção do código correspondente da Classificação Internacional de Doenças - CID.

Art. 4º A isenção prevista nesta lei, somente será concedida com a presença do deficiente no veículo e mediante a apresentação da credencial de que trata o artigo 2º, junto ao guichê de pedágio ou a critério da concessionária, desde que não cause prejuízo ou transtorno ao beneficiário.

Art. 5º O Poder Executivo regulamentará a presente lei no prazo de 90 (noventa) dias, a contar da data de sua publicação.

Art. 6º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 24.05.2005.

(a) DELEGADO BRADOCK

**JUSTIFICATIVA:**

Nossa Constituição Federal visa à proteção da pessoa portadora de deficiência, como dispõe o parágrafo 2º do artigo 227, que revela a preocupação com o acesso adequado do portador de deficiência aos logradouros, aos edifícios e aos transportes coletivos.

Nesse sentido e com base na competência concorrente do Estado para legislar sobre “proteção e integração social das pessoas portadoras de deficiência”, insere no artigo 24, inciso XIV da Constituição Federal, apresentamos o presente projeto de lei visando viabilizar, no



âmbito do Estado do Paraná, melhor trânsito às pessoas portadoras de deficiência.

A medida em questão, absolutamente justa, não representa impacto significativo na arrecadação das concessionárias de rodovias estaduais. Entretanto, é de imenso e importante impacto social.

O acesso às rodovias estaduais é condição indispensável para que o deficiente exerça plenamente sua cidadania. A cobrança de tarifa de pedágio é fato que pode tolher sua liberdade de locomoção, já que infelizmente, seus rendimentos ainda são bem inferiores aos demais trabalhadores.

Tão necessária se faz esta proposição devido à precariedade do sistema de transporte público, ainda mais cruel com quem possui dificuldades locomotoras, recorrendo, inclusive, a falta de ônibus adaptados para os portadores de deficiência.

É oportuno ressaltar que a isenção aqui preconizada poderá, inclusive, servir como forma de compensação aos gastos acarretados com os tratamentos e despesas do deficiente.

Por considerarmos conveniente e oportuna a medida, apresentamos o presente projeto de lei, contando com o apoio dos nobres Pares para sua aprovação.

PROJETO DE LEI Nº 316/2005

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º Torna obrigatório aos órgãos e entidades de trânsito no âmbito do Estado do Paraná, adotarem como consulta a processos de recursos de multas por infrações de trânsito um site (página) na internet.

Parágrafo Único. O descumprimento do disposto no *caput* deste artigo, por parte de qualquer órgão ou entidade de trânsito, acarretará em crime de responsabilidade.

Art. 2º Os órgão e entidades de trânsito terão prazo de 120 (cento e vinte) dias para se adequarem a esta lei.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 24.05.2005.

(a) MAURO MORAES

#### JUSTIFICATIVA:

O presente projeto de lei visa obrigar os órgãos e entidades de trânsito no âmbito do Estado do Paraná, adotarem páginas na internet para consulta de recursos de multas de trânsito, possibilitando ao suposto infrator um maior controle nos recursos de suas multas e permitindo-lhe um controle maior das mesmas.

Tendo em vista que o DETRAN-PR, já possui este tipo de informação ao usuário, através de sua página na internet, quando alguns órgãos como o DER Departamento de Polícia Rodoviária Federal e alguns municípios

não possuem este tipo de informação dificultando um maior controle.

PROJETO DE LEI Nº 317/2005

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º O Poder Executivo Municipal ao criar e/ou adequar a Guarda do Município, instituindo Carreira Única, com Plano de Cargos e Vencimentos ou Salário, na forma da legislação vigente, para a formação capacitação e aprimoramento dos servidores da referida Corporação, poderá firmar Convênio(s) com o Poder Executivo Estadual.

§ 1º A admissão dos novos Guardas Municipais na classe inicial, em face de dispositivo constitucional em vigor, deverá ocorrer mediante concurso público, uma vez que a outra forma de provimento poderá ser mediante acesso, obedecido o regulamento próprio e a legislação atinente.

§ 2º Nos termos da Lei, a Guarda Municipal deverá obedecer ao mesmo regime jurídico, em vigor para os servidores públicos municipais, obedecendo sempre aos princípios constitucionais de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência do serviço público.

§ 3º Os Municípios com mais de 50.000 (cinquenta mil) habitantes que contam com regime estatutários, deverão enquadrar a Guarda Municipal, no citado regime.

Art. 2º O Poder Executivo poderá efetuar a doação de viaturas especiais, de aparelhos de transmissão e outros adequados, como forma de incentivar o melhor desempenho das Guardas Municipais, bem como, prestar a orientação jurídica imprescindível para criação, adequação e/ou funcionamento das mesmas.

Art. 3º O Comando das Guardas Municipais deverá recair preferencialmente em integrantes da Polícia Estadual, que possuem o Curso de Bacharel em Direito, de reconhecida idoneidade moral, podendo neste caso o Estado colocar à disposição seus servidores, respeitada a legislação vigente.

Art. 4º O Município que mantiver a sua Guarda Municipal, na forma da legislação federal em vigor, terá acesso aos recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública - FNSP, do Ministério da Justiça, para qualificação, treinamento e reequipamento.

Art. 5º O Município que conta ou vier a contar com uma Guarda Municipal, deverá zelar pela formação funcional dos seus integrantes em estabelecimento de ensino de atividade policial e implantar mecanismos de fiscalização e de controle interno, para que a Corporação possa fazer jus ao porte de armas, quando for o caso, na forma de legislação e do regulamento próprio.

Art. 6º Aos Guardas Municipais são assegurados o contraditório e a ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes, na forma do disposto no artigo 5º, LV da Constituição Federal.

Art. 7º Nos termos da lei em vigor, o Município que celebrar convênio(s) com o Estado, na área de Segurança Pública, deverá manter disponíveis para eventuais consultas, os registros de ocorrência e os arquivos da Guarda Municipal para atendimento ao Ministério Público e à autoridade policial, sempre que contenham informes relevantes para as atividades de Polícia Judiciária.

Art. 8º O Poder Executivo Estadual a partir da entrada em vigor da presente lei, poderá regulamentá-la por Decreto a qualquer tempo, se necessário.

Art. 9º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 24.05.2005.

(a) MAURO MORAES

#### JUSTIFICATIVA:

Trata-se de iniciativa para atendimento à imperiosa necessidade pública, eis que as Guardas Municipais têm atuação preventiva, ampliam a visibilidade da área de segurança e devem atuar também em sintonia com os Órgãos da Secretaria de Estado da Segurança Pública.

A diretriz ora proposta, não invade a competência municipal, pois não se pode admitir o conceito arbitrário de autonomia e, a legislação estadual se encontra dentro do contexto de Segurança Pública, sendo que, os Guardas Municipais por disposição do legislador constituinte federal, se encontram subsumidas à disciplina contida no Capítulo III do Título V da Constituição Federal, pelo que se evidencia a necessidade do estabelecimento de formas de apoio, orientação, supervisão e entendimento.

Conforme dispositivo constitucional, a Segurança Pública, é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, sendo exercida para a preservação dos diversos órgãos que menciona, dentre eles, as Guardas Municipais.

O Estado do Paraná tem evitado grandes esforços na área de Segurança Pública e encontrado enormes dificuldades para baixar a violência e a criminalidade a níveis suportáveis para a população e, assim, necessita com urgência apoiar e colaborar com os Governos Municipais, visando atender ao clamor público por segurança.

As Guardas Municipais poderão ajudar de forma significativa a tolher de certo modo toda ação nefasta de indivíduos, com medidas preventivas que muito podem contribuir para a preservação da incolumidade das pessoas e preservação da ordem pública e, para tal, o regime estatutário se mostra o mais adequado, propiciando maior segurança no trabalho e a elaboração de plano de carreira.

As Guardas Municipais por estarem próximas e integradas às necessidades e culturas locais se mostram com enorme eficiência, sendo mesmo consideradas essenciais e merecedoras de extrema importância, sobretudo, na profissionalização exemplar da atividade policial.

Assim, torna-se imprescindível a acolhida e a colaboração efetiva dos nobres Colegas Parlamentares desta importante Casa Legislativa, inclusive, o apoio da Presidência deste Poder, dando-lhe o caráter de urgência.

#### PROJETO DE LEI Nº 318/2005

A Assembléia Legislativa do

Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Sr. Salim Sahão *in memoriam*”.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 24.05.2005.

(a) ELZA CORREIA

#### JUSTIFICATIVA:

Salim Sahão nasceu em Hasbaya, no Líbano, emigrou para o Brasil, viveu algum tempo no interior de São Paulo e mudou-se em 1935 para Londrina quando a cidade estava nascendo e permaneceu lá por toda a sua vida.

No início da década de 50 era apontado como o “príncipe do café”, marcou a sua passagem por Londrina, deixando na cidade um marco que há de atravessar os anos: o Edifício Sahão, e o Hotel Sahão, no centro de Londrina, com frente para a Av. São Paulo, Praça da Catedral e Av. Paraná, frente ao Banco do Brasil.

O Hotel Sahão, hoje Sahão Palace Hotel, reformado por netos de Salim Sahão, é de alta categoria e o mais panorâmico da cidade: dele se tem uma visão maravilhosa, distante de todos os quatro pontos da cidade.

Sua especialidade comercial era principalmente o comércio de algodão, beneficiamento e exportação, mas praticava também o comércio do café. Suas instalações e equipamentos industriais eram de grande porte.

Localizados, naquele tempo, numa vertente da cidade, um pouco distante do centro (hoje centro também), acompanhavam a sinuosidade da linha férrea que cortava a cidade rumo à Nova Dantzig, hoje Cambé.

Pelo seu espírito arrojado, intuição e mercado e vasta clientela no meio rural, que obtinha crédito financeiro e contrato de entrega a termo da famosa Comércio e Indústria Sahão S/A. tornou-se o Senhor Salim Sahão peça de grande importância na vida comercial e agrícola da cidade e da região. Era um dos grandes maquinistas da região e forte fornecedor de algodão às indústrias de São Paulo.

Faleceu aos 77 anos, deixando viúva Dona Alice Sahão e 3 filhos: Michel, Manoel e Alia.

A Assembléia Legislativa do Paraná em nome desta Deputada rendem a sua homenagem e respeito a Salim Sahão, pioneiro da cidade de Londrina, que muito colaborou para o desenvolvimento de Londrina e Região.

#### PROJETO DE LEI Nº 319/2005

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º Aos estabelecimentos industriais, comerciais e prestadores de serviço, urbanos ou rurais, que ampliem suas atividades produtivas estendendo-as para o período noturno, será fornecida energia elétrica com tarifa reduzida em 30% (trinta por cento) sobre aquela vigente para esses consumidores no período diurno, respeitada a legislação federal vigente.

Parágrafo Único. A redução tarifária prevista no *caput* deste artigo não prevalecerá em caso de redução da atividade produtiva diurna dos consumidores beneficiados.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 24.05.2005.

(a) PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES

Apoiamento:

José Domingos Scarpellini, Miltinho Pupio, Carlos Simões, Luiz Fernandes da Silva Litro, Alexandre Curi, Marcos Isfer, Elio Rusch e Nelson Justus.

JUSTIFICATIVA:

A iniciativa da presente proposta legislativa deve-se à necessidade de criação de mecanismos de estímulo ao crescimento da produção industrial, do movimento comercial e da prestação de serviços, gerando o aumento de riquezas, a ampliação da oferta de empregos e consequentemente, melhorando o PIB no nosso Estado.

Como é sabido o custo da energia elétrica é fator significativo na composição dos custos tanto da indústria, como do comércio quanto das prestações de serviços, portanto o estímulo ao aumento produtivo em horários de baixa demanda de energia, quando, em tese, inexistente o risco de falência do sistema é um adequado e econômico instrumento de incentivo para a economia paranaense.

#### PROJETO DE LEI Nº 320/2005

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º O consumo de energia elétrica na zona rural, cujos beneficiários não estejam incluídos em outros programas de isenção, remissão ou gratuidade, poderá ser pago por ocasião da realização da safra ou a cada 04

(quatro) ou 06 (seis) meses nos termos de regulamentação própria a ser efetivada em até 60 (sessenta) dias da entrada em vigor desta lei.

Art. 2º Fica o Poder Executivo autorizado também a tomar todas as providências necessárias para implementação do referido *caput* do artigo 1º desta lei.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 24.05.2005.

(a) RATINHO JÚNIOR

Apoiamento: Augustinho Zucchi, Chico Noroeste, Cida Borghetti, Valdir Rossoni, Miltinho Pupio, Luciana Rafagnin, Delegado Bradock, Plauto Miró Guimarães, Elton Carlos Welter, Durval Amaral, Luiz Nishimori, Carlos Simões, Renato Gaúcho, Antonio Anibelli, Ailton Araújo, Tadeu Veneri, Ademar Traiano, Alexandre Curi, Cesar Seleme, Padre Paulo Campos, Elio Rusch, Hermas Brandão, Waldir Leite, Pastor Edson Praczyk, Luiz Fernandes da Silva Litro, Nelson Justus, Marcos Isfer e José Domingos Scarpellini.

JUSTIFICATIVA:

O presente projeto de lei visa equacionar o consumo de energia elétrica do setor rural às condições decorrentes da atividade do campo. Por sua relevância certamente o projeto será recebido por esta Casa de Leis.

#### PROJETO DE LEI Nº 321/2005

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarada de Utilidade Pública a Associação de Promoção da Saúde do Sudoeste do Paraná, com sede e foro no Município de Chopinzinho - PR.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 24.05.2005.

(a) AUGUSTINHO ZUCCHI

JUSTIFICATIVA:

A Associação de Promoção da Saúde do Sudoeste do Paraná, com sede no Município de Chopinzinho promove gratuitamente diversos serviços voluntários e atendimentos assistenciais às comunidades do Município e região, tais como: ambulatoriais, hospitalares, laboratoriais, centro de diagnósticos, assistência ao idoso, jovens e crianças, bem como, promove diversos programas de prevenção, projetos e pesquisas na área de saúde, nutrição, medicina do trabalho.

A declaração de Utilidade Pública permitirá à Associação buscar recursos em outras instâncias públicas para poder permanecer promovendo suas atividades e beneficiando seus associados.

## ***Horário das Lideranças:***

### ***Liderança do PSDB: Deputado José Domingos Scarpellini***

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Horário das Lideranças: PSB. Com a palavra o Deputado José Domingos Scarpellini.

Quero alertar aos Srs. Parlamentares que são cinco minutos, improrrogáveis, porque temos uma outra Sessão ainda hoje. Não vou permitir prorrogação por nem um minuto, democraticamente.

O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Como são cinco minutos, não sei se começo pelo pedágio, pelo Porto de Paranaguá, se vou ao IPE, ou no reajuste do salário dos funcionários públicos que o Governador Roberto Requião não cumpriu.

Quero saudar os Deputados que aqui estão nesta tarde e que participaram da Sessão Solene em homenagem a três ilustres mourãoenses que foram aqui homenageados, ou por si, ou por suas famílias.

Mas, Sr. Presidente, Srs. Deputados, estamos vendo aí a criação de parques para salvar as araucárias do Paraná. Estamos vendo a movimentação da sociedade que quer os parques ecológicos das araucárias, e nós também queremos. Mas vemos e analisamos com tristeza, Sr. Presidente, Srs. Deputados, que enquanto o IBAMA - que está elaborando o projeto, fazendo as audiências públicas para a implantação dos parques de araucárias, vemos esse mesmo IBAMA, através do Superintendente do Paraná, Dr. Marino, fugir da sua responsabilidade, fugir das mais de duas mil famílias: mulheres, crianças, trabalhadores, gente que produza na ilha e no arquipélago de Ilha Grande, no Rio Paraná, à fome e à miséria, morando embaixo de barracas, em favelas no Mato Grosso e Guaíra, que o IBAMA tirou da Ilha Grande, criando o Parque Nacional de Ilha Grande, na divisa do Paraná com Mato Grosso.

Ao invés de o IBAMA estar preocupado em pagar as indenizações por aquelas roças de mandioca, aquelas pequenas roças de milho, aquelas pequenas propriedades que criavam lá aqueles pequenos produtores, a sua vaquinha de leite, o seu leitão, o seu capado gordo, hoje o IBAMA deixa aquelas pessoas à fome, Deputado Plauto, e quer criar mais parques e não paga indenização justa para aqueles produtores, Deputado Dobrandino! Estivemos lá em Guaíra na reunião com essas famílias que foram desalojadas e o que vimos lá foi a fome e a miséria implantadas dentro daqueles lares, se é que ainda pode se chamar, porque muitas famílias foram divididas, apartadas pela crise financeira que assolou...

O Sr. Elton Carlos Welter (PT)

V. Exa. permite-me um aparte?

(**Assentimento**)

A questão dos ilhéus de Guaíra, o descaso com os ilhéus, foi no Governo anterior. Este Governo está atuando com firmeza clara para resolver o problema dos ilhéus, resolver a situação de fato. Está havendo um empenho e há a garantia disto por parte do governo.

Está sendo feito um esforço...

(**vozes paralelas**)

...para se resolver o problema dos ilhéus na região de Guaíra...

(**vozes paralelas**)

O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI (PSB)

Agradeço o aparte de colaboração de V. Exa., mas não há empenho e temos certeza. Fui já duas vezes a Brasília e o senhor está sabendo disto, para tentar marcar uma audiência. O Diretor do IBAMA aqui disse que ia marcar audiência...

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Está encerrado o tempo de V. Exa.

Próximo orador: PP, PL, PTB.

(**Declinam**)

PPS, com a palavra o Deputado Waldir Leite.

### ***Liderança do PPS: Deputado Waldir Leite***

O SR. WALDIR LEITE

Sr. Presidente, Srs. Deputados, mais do que rápido, que hoje está rígido.

Estamos vendo nos jornais a polêmica do decreto que São Paulo está baixando a alíquota do trigo para zero. Na verdade, desde o dia 28 de fevereiro eu já me pronunciei aqui a este respeito e agora o governo anuncia que vai entrar com uma ADIN contra o Estado de São Paulo. Mas, uma ADIN, Deputado Elio Rusch, demora de quatro a cinco meses para ser julgada! E neste meio tempo quem que vai pagar os prejuízos para os produtores de trigo, para os moinhos? Na verdade a solução imediata hoje seria o crédito presumido do trigo, única forma de ajudar os produtores, os moageiros de trigo do nosso Estado, de forma que nesse meio tempo eles não percam competitividade e nem o nosso trigo deixe de ser comprado pelo maior Estado consumidor da Federação, que é São Paulo, para que eles possam ter a opção de importar o trigo sem ICMS.

Esta seria a forma mais justa e aqui vai o meu pedido para que o Secretário da Fazenda, Heron Arzua realmente forneça esse crédito presumido para todos os produtores, para as pessoas do setor moageiro, a fim de que eles não fiquem cinco a seis meses amargando um imenso prejuízo.

Outro assunto que também vamos falar aqui de forma rápida - até voltaremos a este assunto, Deputado Scarpellini, já que o senhor é o que mais fala dessa reten-

ção de soja, dessa varredura. Eu procurei aprofundar-me nesse assunto e descobri que nem tampouco a varredura é passado e nem tampouco que é de direito dos exportadores que é o zero ponto vinte e cinco de retenção técnica, Deputado Nelson Justus, o senhor conhece bem o Porto de Paranaguá, aquele zero ponto vinte e cinco por cento que é de propriedade dos exportadores, dos produtores, desde 2003 que não é devolvido. Ou seja, em todos os Governos, quando chegava o final do ano fechava-se o balanço e era devolvido aos seus legítimos donos!

Agora, desde 2003 não é devolvida essa soja aos seus legítimos donos, por causas básicas simples. Chegamos à conclusão que existem dez mil toneladas de soja no Porto de Paranaguá que é de propriedade de produtores e exportadores e que valem hoje, aproximadamente 5700 a seis milhões de reais que não foram devolvidos aos seus legítimos donos! Ora veja, se a safra teve quebra, se o preço da soja está baixo, por que a administração portuária não devolve aos seus legítimos donos o que é de direito, a retenção técnica? Até porque não houve nenhum problema que justificasse esta apreensão técnica!

Então, Sr. Presidente, nada mais justo do que nosso Governador devolver a quem de direito, aos legítimos proprietários o que lhes é devido, já que sabemos que nossa agricultura não passa por uma boa fase.

Seria esse aqui o nosso alerta e por isso até agora ao PROVOPAR não obteve os recursos provenientes da varredura, Deputado Scarpellini, porque nem a soja aos legítimos donos, os exportadores, ainda não foi devolvida, e o repasse para o PROVOPAR só é feito depois que é devolvido o 0.25. Em 2003 foi devolvido apenas 50% da soja; a partir de então, 2004, a safra já acabou há muito tempo e até agora nada foi devolvido e isso versa em alguma coisa como seis milhões de reais que estão presos no Porto de Paranaguá, em prejuízo aos nossos exportadores, aos nossos produtores.

Seria isso, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

No Horário do PFL, com a palavra o Deputado Elio Rusch.

## ***Liderança do PFL: Deputado Elio Rusch***

**O SR. ELIO RUSCH**

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Na verdade eu poderia falar sobre isso na semana que vem, e com toda certeza vamos retornar sobre esse tema.

O Paraná inteiro recebeu agora, no final da semana, esse encarte que o Governo do Estado tem distribuído no meio dos jornais, no interior do Estado e aqui na Capital, tem chegado a muitas casas.

Não posso falar sobre todo o Anel de Integração do Estado do Paraná porque não conheço a realidade lá do Norte, do Centro, mas conheço a realidade do Oeste do Paraná. Sei onde a rodovia é conservada pela concessionária Rodovia das Cataratas e também pelos Caminhos do Paraná.

O Governador disse, nesse seu encarte, que o ex-Governador, Jaime Lerner, tinha cortado todos os investimentos previstos nessa concessão.

Ora, quero falar do Oeste do Paraná. O Governador Jaime Lerner, na sua época, fez um termo aditivo com as concessionárias do Paraná em relação aos dezoito meses que o preço do pedágio estava congelado. Eles retiraram, sim, alguns investimentos: contornos, por exemplo, nos municípios de Medianeira, Matelândia e Céu Azul. Os próprios municípios não queriam os contornos; queriam que o traçado permanecesse dentro da cidade e não é perímetro urbano, existe a lateral já planejada para essa rodovia.

Muito bem, disse o hoje Governador Roberto Requião, no seu encarte, Deputado Nelson Justus e V. Exa. foi Secretário dos Transportes, o seguinte: “os termos aditivos celebrados pelo Governador Lerner e as concessionárias de pedágio prejudicaram diversos municípios do Paraná. Os acordos retiraram mais da metade dos contornos rodoviários das cidades do Paraná.”

Muito bem, prejudicaram as cidades e o trânsito do Paraná, os contornos! E o que é este termo aditivo que o Governador Roberto Requião - e a assinatura dele que está aqui neste documento, no dia 29 de julho de 2004 - fez? Roberto Requião, Governador; Waldyr Pugliesi, Secretário dos Transportes; Rogério Tissot, Diretor-Geral do DER; Lázaro, Diretor de Operações e assim por diante, assinaram o termo aditivo com a rodovia concessionária do Paraná. Rodovia das Cataratas, e numa das cláusulas diz o seguinte, Deputado Hermas Brandão, retirando o seguinte: alteração das obrigações contratuais das concessionárias mantendo-se as obrigações relativas à operação, conservação e restauração de rodovias. Excluindo-se os investimentos referente a sobras de melhorias e ampliação da capacidade. Toda duplicação prevista entre Cascavel e Foz do Iguaçu, não sai mais. Agora, esse termo aditivo, Srs. Deputados, não prejudica o trânsito. A “rodovia da morte”, a 277, entre Cascavel e Foz do Iguaçu, não sai a duplicação! Agora, isso é legal! Agora o Governador Jaime Lerner retirou uns contornos do Paraná e isso é prejudicial! Está escrito, aqui, foi entregue para o Paraná inteiro!

Ora, Sr. Governador Roberto Requião, o senhor está me assistindo agora no Palácio, ou o Sr. Waldyr Pugliesi, pelo Canal 21?

Pimenta no olho do adversário é frescor, dois pesos e duas medidas, Governador! Essa não! Essa não colou, fale outra, Governador! Não pode ser enganado, o Paraná precisa saber da verdade! E mais os números que eles apresentam aqui nesta mesma revista, sobre os trechos da duplicação.

Aqui, Deputado Elton Welter, ele pegou a duplicação e somando os contornos, obteve 180 quilômetros, e depois ele não somou a retirada!

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI (PSB) (Questão de Ordem)**

Quero registrar a presença dos Vereadores Nilton Alves do PSB, Antonio Alves Araújo do PMDB e do Vereador José de Paula Martins do PFL, da nossa querida Rolândia, outrora Caviúna, lá no Norte do Paraná.

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Boas-vindas aos nossos visitantes.

No Horário do PT o Sr. Deputado Elton Welter.

## ***Liderança do PT: Deputado Elton Carlos Welter***

**O SR. ELTON CARLOS WELTER**

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Sinto que a Oposição está aflita, porque realmente muito investimento está sendo feito pelas estradas do Paraná. Uma grande parceria em muitos lugares com a PETROBRAS, Governo do Presidente Lula e nas rodovias do Paraná. Então, sabemos que pode dar até uma dor de cotovelo, porque realmente as coisas estão acontecendo.

Sr. Presidente, também venho a esta tribuna para relatar o trabalho escravo que estava acontecendo em Tunas do Paraná, onde 85 pessoas trabalhavam em uma madeireira e no plantio de pinus em regime de escravidão. E agora foi denunciado pela Delegacia Regional do Trabalho. E essa situação está sendo resolvida.

E também gostaria de dizer que uma decisão inédita também aqui no caso do IBAMA, entrou com uma ação civil no Tribunal de Justiça de Pernambuco para que o milho transgênico que vai entrar no País, que o consumidor que eventualmente comer frango ou suíno saiba que esse suíno ou frango se alimentou de milho transgênico. Está comendo frango ou suíno transgênico.

E, com relação à questão dos ilhéus, que fique bem claro, essa ação aconteceu no ano de 1997, ainda no Governo do ex-Presidente da República onde os agricultores, os ilhéus ficaram realmente largados às traças. E agora o Governo do Presidente Lula está fazendo todo o esforço possível para indenizar esses produtores.

Aliás, todas as ações de criação de novos parques, Deputado Scarpellini, vêm com a indenização prévia, ninguém vai sair de um parque, sem ter o pagamento devido. Essa é a determinação do Presidente Lula e isso está sendo feito, diferentemente do que acontecia no passado. Lá na região de Guaíra, Deputado, tenha certeza, tem o compromisso da Liderança do PT, que são nove Deputados e de outros Partidos que sabem do esforço que está sendo feito pelo Superintendente do IBAMA, Sr.

Marino, aqui no Paraná, para que a solução seja resgatada e feito justiça àqueles produtores que foram desalojados na época, sem a devida indenização.

Tenha a convicção, Deputado Scarpellini que muito está sendo feito, muitas questões correm na Justiça, mas a indenização justa será feita àqueles produtores, com toda certeza e o que está ocorrendo hoje, é bom que a Assembléia faça audiências públicas, que se discuta lá com o produtor, mas os caminhos para indenização estão dados e eu tenho convicção que agora, com a mudança do nosso Governo, agricultores, para eventualmente criação de parques ou coisa assim, jamais serão desalojados das suas propriedades sem a devida indenização.

Concedo trinta segundos de aparte ao Deputado Scarpellini.

**O Sr. José Domingos Scarpellini (PSB)**

Parabenizo V. Exa. por ter levantado a questão dos trabalhadores em regime de escravidão, em Tunas, que são 80, mas quero falar daqueles trabalhadores que estão lá em Guaíra, que foram desalojados...

**O SR. ELTON CARLOS WELTER (PT)**

Na época do seu Governo.

**O Sr. José Domingos Scarpellini (PSB)**

Espere lá! Eu não participei de nenhum governo, não fui nenhum membro de governo e nem sucedi governo aqui no Paraná! Eu era um simples cidadão, candidato a Deputado e não pertencia a nenhum governo!

Mas V. Exa., preocupado com escravidão e estão lá três mil (e não estou falando de V. Exa., não), estou falando do Governo que aí está, que sucedeu a um outro e sucedeu os problemas. Sucodem obrigações e direitos. Quem casa com a viúva, tem que cuidar dos filhos também.

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Está encerrado o tempo.

## ***Liderança do PSDB: Deputado Valdir Rossoni***

No Horário da Liderança, concedo a palavra ao Sr. Deputado Valdir Rossoni.

**O SR. VALDIR ROSSONI**

Sr. Presidente, Srs. Deputados, talvez tenha passado despercebido para muitos parlamentares, mas para alguns, não. Quando eu digo que o Governo engana a população com as suas propagandas, eu provo.

Está aqui uma foto, Deputado Nelson Justus.

V. Exa. não tem essa competência, como Secretário dos Transportes. Mostra a estrada esburacada e depois mostra a estrada pronta. Aí nós questionamos, porque é a

mesma curva, é o mesmo céu, é a mesma mata à margem da rodovia, é a mesma lavoura. Tudo igual. As nuvens iguais. Quer dizer, esse fotógrafo da Secretaria dos Transportes ou dessa agência de propaganda, tem que ser contratado por nós, porque ele conseguiu tirar uma foto da estrada esburacada, arrumá-la e posicioná-la no mesmo ângulo, no mesmo lugar e, coincidentemente, Deputado Nelson Justus, o céu tinha as mesmas nuvens...

**O Sr. José Domingos Scarpellini (PSB)**

Um aparte?

**(Assentimento)**

É o sistema GPS que é perfeito, Deputado!

**O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)**

Ah! O sistema GPS. Está bom! Sabe que V. Exa. seria um grande líder?

Então a contradição não é apenas nisso aqui. O governo espalha pela Capital do Estado que cem mil empresas se instalaram no Paraná. Este é o Governo do Paraná que não fala a verdade. Está aqui a fotografia. Só que ele esquece de dizer que fechou em torno de trinta mil empresas.

Outra coisa: querer dizer que ele criou cem mil empresas no Paraná, é achar que nós paranaenses não temos o mínimo de sensibilidade de saber o que é fruto do trabalho do Governo e o que não é.

Primeiro: Deputado Dobrandino, V. Exa. tem sido um ótimo líder, só está me devendo as informações. Eu tenho, pelo menos desde 2003, em torno de trinta informações que o Governo ainda não tem. Eu tenho sido muito bondoso porque V. Exa. merece deste Parlamentar todo o respeito, até pelo respeito que V. Exa. dedica aos Parlamentares, mas o seu Governo me deve as explicações. Era bom que V. Exa. como Líder do Governo, dissesse aos secretários que respeitassem o Decreto do Governador, que cinco dias não é um ano. Eu tenho requerimento Sr. Líder desde o ano de 2003.

**O Sr. Dobrandino da Silva (PMDB)**

Eu quero agradecer a aquiescência de V. Exa. e dizer que estou conversando, lá no Governo, a respeito desse requerimento, mas, um pouco do Governo passado para esse melhorou bastante.

V. Exa. se referiu a esse mapa que está mostrando sobre as estradas. Houve, na verdade um engano na época, da imprensa, como saiu essa foto errada. V. Exa., que conhece bem o Paraná, é um Deputado atuante, brilhante e inteligente, sabe que as estradas do Paraná estavam totalmente tomadas de buraco e sabe também que esse governo está arrumando as estradas em larga escala. Então, logo V. Exa. terá absoluta certeza que esse problema estará resolvido.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Liderança da Oposição.

Dez minutos para V. Exa. Deputado Valdir Rossoni.

***Liderança da Oposição: Deputado Valdir Rossoni.***

**O SR. VALDIR ROSSONI**

Eu não posso acreditar, Deputado Dobrandino! Eu vi o repórter das estradas, o meu amigo Cezar Setti, a quem vou dar o prêmio Pinóquio. Sabe por quê?

Ora, Deputado Scarpellini, ele vai numa rodovia - quem tinha que falar nisso era o Deputado Nelson Justus - dois anos e meio depois que o governo começou, e diz: "Por abandono do governo anterior essa estrada está nessas condições".

Qualquer estrada que tenha cinco ou seis anos de uso e não tiver a conservação permanente, com dois anos e meio de abandono, como é que ela fica? Fica esburacada?

Parece que não lembram que o Governo Requião já faz dois anos e meio que começou. Bom, o Governo na verdade não começou! Não começou na segurança, porque não existe! Na saúde, também, disseram que regionalizaram-na, e também ainda não começou! Nas estradas, começaram dois anos e meio depois!

Então quer dizer, abandonou-se o Paraná, dois anos e meio. E aí eles vêm mostrar buraco de dois anos e meio do Governo deles dizendo que é do Governo anterior!

Se nós não falarmos um pouquinho a verdade, não adianta o Governo gastar 140 milhões em propaganda, porque o povo não acredita mais. Quando o povo ouve que o Governo criou cem mil empresas, qualquer paranaense, por mais simples e humilde que seja ele sabe que o Governo está faltando com a verdade. O fugitivo Pisseti está levando o governo a cometer um erro terrível, um erro tremendo. Isto aqui, Deputado Dobrandino, diga-se de passagem quero restabelecer a verdade, eles se retrata-ram na imprensa, porque o Deputado Rossoni foi à justiça! Eles reconhecem que isso aqui era montado.

Se eles têm capacidade de montar estrada, eles têm capacidade de dizer que criaram 110 mil empresas e esqueceram de dizer quantas fecharam. Se eles fazem isso, não há dinheiro que compre a consciência do povo paranaense. O povo paranaense não precisa ser pago para acreditar nas pessoas.

O Governo Roberto Requião já tem uma dificuldade tremenda para se fazer acreditar junto à população paranaense, porque é oriundo do "Ferreirinha", é oriundo do pedágio que não terminou! E agora, o seu Secretário da Comunicação está praticando atos abusivos à consciência paranaense!

Isto é assunto, e por esta razão me inscrevi no Grande Expediente, porque nós temos uma vasta documentação das contradições, da falta de verdade e do abuso do dinheiro, porque, quando dizemos "vamos gas-

tar em divulgação do que o Governo faz”, correto! Mas do que o governo faz! Ora, meus senhores! Quatro mil quilômetros de estradas, se correr, tudo bem. No final do ano que vem. Quer dizer: já está contando com o que vai fazer daqui até o ano que vem.

Eu quero apostar, aqui, com meu Líder Dobrandino, aqui temos um mapa, onde estes “macarrõezinhos pretos” são mostrados na televisão. Tem uma estrada, aqui, que liga a Grande Bituruna a Foz do Areia e a Pinhão. O Governo diz que recuperou esta estrada em 47 quilômetros. Ora! É debaixo da minha casa! Eu ando lá todo dia! Sabe quantos quilômetros foram recuperados? Sete! Aí, os quarenta e sete foram pintados, mas aqui no relato do governo, está quarenta e sete!

Não, o que eu acho é que o Secretário da Comunicação está achando que o povo paranaense é trouxa, que nós acreditamos em tudo! Quando se monta uma fotografia como esta, quando se diz que se criaram cem mil empresas, quando se criam os “macarrõezinhos” nas rodovias, de 47 quilômetros e na verdade só foram construídos sete quilômetros... estes são alguns dos assuntos que na semana que vem eu volto, Deputado Dobrandino, mas para eu ter informações, e eu não quero trabalhar apenas com as informações do governo; preciso das informações do governo, do requerimento que nós fizemos, para não cometer injustiças. Disto eu estou falando, porque é visual. Comunico V. Exa. para amanhã ir visitar esta estrada. Se foram feitos 47 quilômetros eu entrego meu mandato! Entrego meu mandato!

Estou falando, rapidamente, mas preciso resposta dos requerimentos para que eu possa, na semana que vem, em cima de documentos oficiais e em cima de informações que estamos coletando no Estado inteiro, para que possamos mostrar aqui o contraditório desta grande mídia estadual que está sendo feita. Falavam tanto do Jaime Lerner, que era “gastão”! Mídia! Estão conseguindo ser mais generosos! Quer dizer, já ganharam esse título do Jaime Lerner, também! E, agora, esse título que ninguém mais vai tomar do Requião, quando ele falta com a verdade! Isso é verdadeiro, oriundo do “Ferreirinha”, do pedágio e outras coisas; agora estão aqui as propagandas enganosas do Governo!

Então, por esta razão, meu caro Líder Dobrandino, tenho dedicado todo o respeito a V. Exa. mas tenho que cobrar, é um direito que me cabe, como Deputado. Peça aos Srs. Secretários - sei que V. Exa. tem essa autoridade e esse respeito junto aos Secretários, que nos informem, porque senão, estaremos no meio da escuridão, sem informação, e alguém mentindo nesta escuridão.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Horário das Lideranças ainda. PMDB.

Com a palavra, Deputado Antonio Anibelli.

## ***Liderança do PMDB: Deputado Antonio Anibelli***

O SR. ANTONIO ANIBELLI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados. Ouvi o Deputado Valdir Rossoni dizer que falavam que o governador Jaime Lerner era o campeão da comunicação. É o campeão mundial da mídia, do favorecimento às rádios, das televisões, eu acho que nem em oito anos do Governo Requião nós gastaremos a metade do que o Jaime Lerner gastou.

O Deputado Rossoni falava dos 47 quilômetros na chegada de Bituruna, sua terra natal, e que é uma cidade progressista, de gente boa, de gente que produz e trabalha. Agora, se o governador fez sete quilômetros fez muito mais do que o Governo Lerner, que não fez nenhum, na região. Fizeram, pintavam, um tal Zezinho, empreiteiro conhecido na região Sul do Paraná, que passava um pichezinho, e acho que jogava de spray; nós fizemos. E, por acaso, o engenheiro - chefe do Distrito de União da Vitória é o mesmo do tempo do Jaime Lerner, porque lá passei no tempo dele e passei no nosso tempo; a estrada é outra.

O pessoal lá de Bituruna pergunta: “Mas o Deputado Rossoni não passava por aqui de carro?” Talvez não passassem seus caminhões, suas empresas. Eu acho que é uma judiação à nossa população da região de Bituruna, como é para a população do Paraná. Se apegam talvez num erro de publicação, de uma propaganda, mas não é o Governador que faz, não são os Deputados, não é o Secretário dos Transportes; é uma equipe, talvez, que errou numa publicação.

Mas, o povo do Paraná que ouve os Deputados da outra tribuna dizerem que o Governo Roberto Requião não faz estradas, o que nós herdamos do governo passado, Deputado Nelson Justus, meu amigo, ex-Secretário, V. Exa. não é o causador do desastre das estradas, mas o que nós herdamos e estamos recuperando não é mentira. Nós andamos neste Paraná de lado a lado e nós andamos sempre de carro, porque não gosto de viajar de avião, recuso, e não tenho avião; ando de automóvel, com o meu carro, nas estradas que hoje são orgulho do Paraná.

Você faz pesquisas com os prefeitos, até os que não são nossos companheiros mas que estão recebendo os benefícios do Governo e do dinheiro muito bem aplicado do Governo do Paraná.

Então, cobrem por causa de uma propaganda que saiu errada, não é cobrar; o povo do Paraná é a nossa testemunha. Falam da seriedade do nosso Governo, mas eu subi à tribuna, Deputado Nelson Justus, apenas para rebater o que o Deputado Valdir Leite disse.

Ele cobrava a raspagem da soja do Porto de Paranaguá, eu falei aos meus companheiros: vou cobrar dele, Valdir Leite, de Paranaguá, que ele deveria ter cobrado isso na nossa CPI do Porto.



E me desculpe, Deputado Waldir - que não é o Rossoni - V. Exa, foi o que mais falou na nossa CPI, V. Exa não abordou esses temas e nós aprovamos o relatório do Deputado Alexandre Curi, sem a sua presença.

Vim aqui pensando que V. Exa. subiu naquela tribuna para agradecer ao Governador Roberto Requião por hoje de manhã, na escolinha famosa, ter assinado com a empresa Tibagi e a CR Almeida o cais oeste do Porto de Paranaguá, algo tão sonhado.

**O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)**

Consulto V. Exa. se vai fazer uso da Liderança do Governo?

**O SR. ANTONIO ANIBELLI (PMDB)**

Usaria parte da Liderança, Sr. Presidente, com a aquiescência do meu líder, Deputado Dobrandino.

**O SR. DOBRANDINO DA SILVA (PMDB)**

V. Exa. tem o tempo do horário do Governo.

### ***Liderança do Governo: Deputado Antonio Anibelli***

**O SR. ANTONIO ANIBELLI**

Obrigado!

Então, Deputado Valdir, eu gostaria que V. Exa. que é o nosso adversário, mas não é adversário do povo de Paranaguá, reconhecesse as obras que o Governo está fazendo. Faça suas cobranças. São bem-vindas. Somos democratas.

Nós, às vezes, não respondemos os requerimentos, o Governo não responde com a presteza dos cinco dias, mas ficamos oito anos esperando as respostas que o Governo passado não nos deu e derrubavam os nossos requerimentos. Hoje, quando vem requerimento, seja de quem for, sobre o pior assunto, de dúvidas ou levantando questionamentos a respeito talvez de alguma coisa errada que o Governo tenha feito e tem feito coisas erradas, somos um mapa aberto.

A imprensa, a democracia, V. Exas. nunca nos deram uma televisão e não somos nós que estamos dando, mas é a Presidência desta Casa que está divulgando a Assembléia Legislativa para o Paraná ou para a região metropolitana e, talvez, seja por isso que as Sessões da Assembléia são maiores, porque os Deputados gostam de se ver na telinha e que os seus eleitores os vejam. Isso é salutar. Agora, não podemos deixar que o povo do Paraná ou de Curitiba ou da Região Metropolitana sejam conduzidos apenas pelo que V. Exas. dizem daquela tribuna, quando não é a verdade.

O cais oeste, quase oitenta ou noventa milhões para duas empresas fazerem aquilo que Paranaguá esperava que os nossos exportadores tivessem e sonharam durante tantos anos; as ruas de Paranaguá sendo cimentadas; não temos mais fila; um porto que economizou, hoje

detém mais de trezentos milhões em caixa e fazendo o bem para o nosso povo parnanguara, povo que é a nossa tradição, primeira cidade do nosso Estado.

Aprovamos há quinze dias a transferência de 150 milhões do DETRAN, que antigamente só fazia maracutaia ou nunca devolveu um centavo, entregamos nas mãos do Governador para recuperarmos esses asfaltos.

**O Sr. Waldir Leite (PPS)**

Permite um aparte, Deputado?

**(Assentimento)**

Deputado Anibelli, com todo respeito, educação e inteligência que V. Exa. merece. Até pela experiência que o senhor tem nesta Casa, não poderia ser diferente, mas tenho que deixar-lhe claro que não é porque o Governador Requião assinou o cais oeste, não é porque ele pavimentou as ruas de Paranaguá, que a administração - não é nem o Governador que estou falando - do porto que tenha o direito de prender aproximadamente seis ou dez milhões de reais dos agricultores e dos exportadores paranaenses e dos outros Estados.

As coisas boas que o Governo faz não quer dizer que tenha que apagar o que está errado. Estamos aqui para defender os interesses da população. Direi mais: não é porque o Governo está fazendo a pavimentação em Paranaguá ou o cais oeste, que Paranaguá está melhorando.

Pelo contrário, se o senhor vir todas as estatísticas, no ano passado, a metade dos caminhões que iam a Paranaguá, não vão mais! Vou contar outra coisa que, talvez, ninguém aqui saiba ainda: existe uma trade chamada Vilmar, que opera pelo Porto de Paranaguá e é uma das maiores, que colocam mercadorias na China. Um terço da soja que sai de Paranaguá vai deixar de sair, porque a Vilmar não vai mais operar por Paranaguá; vai operar por Santos!

O senhor não sabe, foram repassados 150 milhões de reais para o DETRAN, para recuperar rodovias, e é uma vergonha! Em Paranaguá, o DETRAN só funciona graças ao auxílio dos funcionários da Prefeitura! Talvez, o governo, antes de pedir dinheiro para estrada, tinha que dar dinheiro para o próprio DETRAN se manter e dar um atendimento digno a todos os cidadãos paranaenses.

**O SR. ANTONIO ANIBELLI (PMDB)**

V. Exa. não está sendo correto. V. Exa. está cobrando uma má administração dos DETRAN's - respeitando o Deputado Marcos Isfer - para que recuperasse dinheiro do nosso Estado, para o benefício da nossa população.

**(Vozes paralelas)**

V. Exa., Deputado, deveria estar satisfeito com Paranaguá, porque, se correr uma pesquisa hoje em Paranaguá, o Governador Roberto Requião dá de dez a zero em V. Exa., que foi omissor na CPI e não está sendo correto com o Governo do Estado, que é a "menina dos olhos" do Governador.

O Porto de Paranaguá é o maior porto exportador do mundo!

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Quando se concede um aparte, Deputado Waldir Leite, é de livre e espontânea vontade ao orador que se encontra na tribuna.

Ele já lhe concedeu o aparte.

O Sr. Waldir Leite (PPS)

Mas posso concluir, Deputado, com toda a sua educação e gentileza.

O SR. ANTONIO ANIBELLI (PMDB)

Mas V. Exa. está abusando da minha boa vontade e da minha gentileza.

O Sr. Waldir Leite (PPS)

Vou concluir.

Só quero deixar claro que vou procurar sempre ser justo aqui, mas não é porque o governo faz algumas coisas boas, que vamos esquecer as coisas ruins.

Todo esse movimento, infelizmente, para Paranaguá está causando prejuízo, porque nenhum imposto, o senhor deve saber, está sendo repassado para a Prefeitura de Paranaguá.

O SR. ANTONIO ANIBELLI (PMDB)

Não concordo com V. Exa.! O Porto de Paranaguá, hoje, é um exemplo dos portos do Brasil e no mundo!

O Sr. Waldir Leite (PPS)

É a minha opinião.

Respeito o senhor...

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Está assegurada a palavra ao Deputado Antonio Anibelli.

O SR. ANTONIO ANIBELLI (PMDB)

Concedo um aparte ao Deputado Nelson Justus e, logo, ao Deputado Natálio Stica.

O Sr. Nelson Justus

Quero agradecer, Deputado Antonio Anibelli, pela fidalguia de conceder-me o aparte. Quero ser bem breve também, porque sei do tempo e da pressa dos outros que querem o aparte.

Temos que tomar sempre muito cuidado quando falamos de estradas, do que fizemos, do que não fizemos e do que deixamos de fazer. O que temos de entender muito bem é que as estradas têm um tempo de vida. Se não forem conservadas durante esse tempo, elas acabam. É como um sofá. Se você não trocar o pé do sofá, a mola, o estofamento, ele acaba. As estradas têm esse tempo de vida.

Outro ponto que é importantíssimo, as estradas que estão sendo recuperadas hoje - isso tem que ser dito - só podem ser feitas porque tinham sido projetadas no governo passado, senão não teriam sido feitas. Não foi feita uma estrada nova nesses dois últimos dois anos e meio!

Temos que tomar um certo cuidado com o exagero. Claro que todos os governos, todos os publicitários, são pródigos em exagero. Sabemos disso: cem milhões de empresas, cem milhões de empregos, duzentos milhões, o Lula...

Então, temos que tomar muito cuidado para não machucar os outros. Isso é importante.

Eu disse em outra ocasião e elogio: queremos cada vez mais estradas. Queremos a recuperação de todas elas. Mas, menos! Com calma. Com equilíbrio e sem exageros.

Obrigado, Deputado Anibelli.

O SR. ANTONIO ANIBELLI (PMDB)

Agradeço V. Exa., que é um companheiro nosso, irmão e amigo.

Eu respondo-lhe em duas palavras: com a estrada do pedágio, acabaram-se as estradas que o povo procurou. As carretas, os excessos, sem balanças, destruíram as estradas. Mas, quando implantou-se o pedágio, esqueceu-se das estradas vicinais, que não eram apropriadas para aquela tonelagem. E mais, o Governador Roberto Requião não faz um quilômetro de asfalto de estrada nova, antes de recuperar a dignidade dos homens do Paraná, que transitam pelo Paraná.

Concedo um aparte ao Deputado Natálio Stica.

O Sr. Natálio Stica (PT)

Deputado Anibelli, essa euforia que toma conta, principalmente dos Deputados da Oposição, é natural. É natural pela reação que o Governo do Estado do Paraná fez nesses dois anos e meio de governo, é um novo Paraná, as rodovias estão sendo restauradas em quatro mil quilômetros!

Cheguei atrasado na Sessão de hoje porque acabo de vir de uma reunião com o Secretário Renato Adur, que muito bem está conduzindo o processo de parceria com a PETROBRAS para mais 1500 quilômetros para o asfalto urbano...

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Está encerrado o seu tempo.

Peço a V. Exa. concluir, porque estou tomando a mesma posição que tomei com os demais Parlamentares.

Está encerrada também a palavra de V. Exa.

O SR. PADRE PAULO CAMPOS (PT) (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, queremos registrar nesta tarde a presença, que muito nos honra, do Reitor em exercício, da Universidade Estadual de Maringá, Ângelo, acompanhado pelo Pró-Reitor José Roberto de Melo, da Admi-

nistração, e também da Lucila, professora e Pró-Reitora da Recursos Humanos.

Obrigado pela presença.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Nossas boas-vindas aos ilustres visitantes.

### ***Ordem do Dia:***

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,  
com a presença de 41 Srs. Deputados.

O Deputado Ratinho Júnior estava apresentando um projeto, devidamente apoiado por 29 Srs. Deputados, que já tinha sido vetado anteriormente, mas regimentalmente, com o apoio de 29 está em condições novamente de ser apresentado. Dá providências com referência à cobrança de consumo de energia elétrica na zona rural. **Apoiado.**

### ***Leitura do Expediente***

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Deputado Ratinho Júnior, devidamente apoiado, constante do expediente. À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Plauto Miró Guimarães, devidamente apoiado, constante do expediente. À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em nº de 02 (dois), de autoria do Deputado Mauro Moraes, constantes do expediente. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria da Deputada Elza Correia, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em nº de 02 (dois), de autoria do Deputado Delegado Bradock, constantes do expediente. Necessitam de apoio. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria da Deputada Luciana Rafagnin, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Cleiton Kielse, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Augustinho Zucchi, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1527, de autoria do Deputado Waldir Leite, constante do expediente, solicitando desta Presidência autorização para ausentar-se da sessão Plenária no dia 30 de maio de 2005. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1536, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, solicitando antecipação da Sessão Ordinária do dia 25 de maio (quarta-feira) para logo após o término da presente Sessão Ordinária e a diminuição de interstício. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

O SR. TADEU VENERI (PT) (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, apenas para um comunicado à Casa. São duas situações que acho que merecem ser comunicadas. A primeira é que, felizmente, o Governador Roberto Requião no dia 19 assinou, para que retornasse o curso de Fonoaudiologia na Universidade de Guarapuava, no campus de Irati. Esse é o único curso público que temos no Estado do Paraná e irá trazer um benefício para centenas de pessoas que dele precisam.

E o outro comunicado, Sr. Presidente, é com relação ao despacho da Juíza Renata Marquiro, no dia de ontem, da 2ª Vara da Fazenda Pública, nos Autos 517/2005, que suspende os efeitos do Decreto 4345 do Governador Roberto Requião, do dia 14 de fevereiro deste ano, ou seja, o Decreto que faz com que todos os funcionários da Saúde tenham, obrigatoriamente, Srs. Deputados, que cumprir jornada de quarenta horas. Está suspenso por decisão dessa Juíza, retornando, portanto, a situação das 30 horas, anteriormente, que eram feitas pelos funcionários.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Devo registrar também, a pedido do Deputado Elio Rusch, a presença dos Vereadores de Palotina, José Pedro Bento Filho e Jonas Vendruscolo.

Nossas boas vindas aos ilustres Vereadores.

### ***Discussão / Votação***

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

#### ***1ª Discussão***

##### **ITEM 01**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 579/2003, de autoria da Deputada Elza Correia, que declara de Utilidade Pública a Organização Viver, com sede e foro no Município de Londrina. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. (Publ. no DA nº 078/2003, de 29/09/2003).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 579/2003

P A R E C E R :

O presente projeto de lei em tela de autoria da Deputada Elza Correia, declara de Utilidade Pública a

Organização Viver, com sede e foro no Município de Londrina.

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 17.05.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

DUÍLIO GENARI - Relator

Em votação:

O SR. NATÁLIO STICA (PT)

Para encaminhar, Sr. Presidente.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB) (**Questão de Ordem**)

Sr. Presidente, apenas para saber. Quantos podem encaminhar?

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Cinco Parlamentares, com trinta minutos para encaminhamentos.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Nós poderíamos fazer um entendimento, Deputado Stica.

Vamos abrir mão de encaminhar?

O SR. NATÁLIO STICA (PT)

Concordo, Sr. Presidente, vamos abrir mão.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Em discussão o projeto da Deputada Elza Correia.  
Em votação. **Aprovado.**

## ITEM 02

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 467/2004, de autoria do Deputado Hermas Brandão, que declara de Utilidade Pública a Associação d Proteção à Maternidade e à Infância Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, com sede e foro no Município de Ortigueira. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. (**Publ. no DA nº 119/2004, de 06/12/2004**).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 467/2004

P A R E C E R :

O presente projeto de lei em tela de autoria do Deputado Hermas Brandão, que declara de Utilidade Pública a APMI Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, com sede e foro no Município de Ortigueira.

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº

8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 17.05.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

DUÍLIO GENARI - Relator

## ITEM 03

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 111/2005, de autoria dos Deputados Padre Paulo Campos, Tadeu Veneri, Pedro Ivo Ilkiv, André Vargas e Plauto Miró Guimarães, que altera o *caput* do artigo 2º e revoga o parágrafo único do artigo 3º da Lei nº 10.981, de 27 de dezembro de 1994, que assegura ao servidor público, eleito dirigente sindical, ainda que na condição de suplente ao cargo, na forma que especifica e adota outras providências. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e CF. (**Publ. no DA nº 012/2005, de 15/03/2003**).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 111/2005

P A R E C E R :

### Relatório

Pelo presente projeto de lei os nobres Deputados Padre Paulo Campos, Tadeu Veneri, Pedro Ivo Ilkiv, André Vargas e Plauto Miró Guimarães, pretendem alterar o *caput* do artigo 2º e revogar o parágrafo único do artigo 3º da Lei nº 10.981, de 27 de dezembro de 1994, que assegura ao servidor público, eleito dirigente sindical, ainda que na condição de suplente, os direitos inerentes ao cargo, passando de três para quatro dirigentes e mais um dirigente para cada dois mil servidores associados, de forma que a limitação para o número de servidores liberados passe de no máximo oito para quarenta e quatro.

### Fundamentação

A regulamentação do artigo 37, parágrafo 2º da Constituição Estadual, trazida pela Lei nº 10981 de 27 de dezembro de 1994, além de assegurar a liberação de três dirigentes, mais um dirigente para cada dois mil associados, trouxe uma limitação ao número de servidores a serem liberados para o máximo de oito.

Tal regra limitadora, restringiu a atuação dos sindicatos estaduais de maior base de representação, ferindo o princípio da autonomia e liberdade sindical previsto pelo artigo 8º da Constituição Federal.

O parágrafo Único do artigo configura uma indevida interferência na autonomia das entidades de classe, contrária ao ordenamento jurídico vigente.

### Constitucionalidade

Do exame da proposta à luz dos ditames, constitucionais, não vislumbramos qualquer óbice que impeça a sua normal tramitação, já que as alterações propostas pelo presente projeto de lei encontram respaldo na própria Constituição, razão pela qual submetemos o presente parecer aos demais membros desta Comissão de Constituição e Justiça, propugnando pela sua aprovação.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 03.05.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

RENI PEREIRA - Relator

COMISSÃO DE FINANÇAS  
PROJETO DE LEI Nº 111/2005

P A R E C E R :

**Relatório**

O presente projeto de lei, de autoria dos nobres Deputados Padre Paulo Campos, Tadeu Veneri, Pedro Ivo Ilkiv, André Vargas e Plauto Miró Guimarães, altera o *caput* do artigo 2º e revoga o parágrafo único do artigo 3º da Lei nº 10.981, que assegura ao servidor público, eleito dirigente sindical, ainda que na condição de suplente ao cargo.

**Fundamentação**

A matéria já recebeu análise, quanto à constitucionalidade, da douta Comissão de Constituição e Justiça, que apresentou parecer favorável.

**Conclusão**

Isto posto, a Comissão de Finanças apresenta parecer favorável ao Projeto de Lei nº 111/2005, por entender que a matéria irá permitir que as funções atribuídas aos dirigentes sindicais sejam exercidas em sua plenitude sob o controle das instâncias deliberativas das respectivas categorias.

Sala das Comissões, em 03.05.2005.

(aa) ELIO RUSCH - Presidente

ADEMAR TRAIANO - Relator

Em votação:

**O SR. DOBRANDINO DA SILVA (PMDB) (Para Encaminhar)**

Sr. Presidente, nós, num entendimento com os autores e também com V. Exa., este projeto vai ser aprovado em primeira discussão hoje, que é constitucionalidade, e deve voltar, conforme entendimento, na próxima segunda-feira.

Nós temos aqui um relatório que a PGE nos manda, um questionamento dizendo o seguinte - o texto constitucional atribuiu somente ao Chefe do Executivo a prerrogativa de desencadear qualquer processo legislativo pertinente a servidores públicos, como é o afastamento remunerado de funções e assim por diante.

Então, nesse entendimento, vai passar hoje em primeira discussão e segunda-feira nós vamos discuti-lo, rejeitá-lo ou fazermos uma emenda para, na verdade, atender o interesse também do governo.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Está encerrada a discussão.

Em votação. **Aprovado.**

**ITEM 04**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 171/2005, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 011/2005, que transfere ao Secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano ou a representante por ele indicado, a participação no Conselho de Administração da Agência de Fomento do Paraná S.A. que era atribuída ao titular da extinta Secretaria de Estado do Governo. **COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e CF. Aprovado. (Publ. no DA nº 026/2005, de 13/04/2005).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 171/2005

P A R E C E R :

O Projeto de Lei nº 171/2005 é de iniciativa do Executivo e visa transferir ao Secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano, ou a representante por ele indicado, a participação no Conselho de Administração e Fomento do Paraná.

A proposição é legal e constitucional, podendo seguir o trâmite regimental.

O parecer é favorável.

Sala das Comissões, em 10.05.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

AILTON ARAÚJO - Relator

COMISSÃO DE FINANÇAS  
PROJETO DE LEI Nº 171/2005

P A R E C E R :

**Relatório**

O Projeto de Lei nº 171/2005, de autoria do Poder Executivo, transfere ao Secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano, a participação no Conselho de Administração da Agência de Fomento do Paraná S/A.

O projeto recebeu parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça.

**Fundamentação**

O projeto não apresenta óbice de natureza legal e constitucional, tendo em vista que a sua execução não gera custos para o Estado.

**Conclusão**

Pelo exposto, opino favoravelmente à sua tramitação.

Sala das Comissões, em 18.05.2005.

(aa) ELIO RUSCH - Presidente

JOSÉ MARIA FERREIRA - Relator

**ITEM 05**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 181/2005 de autoria do Deputado Augustinho Zucchi, que declara de Utilidade Pública o PROVOPAR - Programa do Voluntariado Paranaense - Ação Social de Pato Branco, com sede e foro no Município de Pato Branco. **COM PARECER**

**FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado. (Publ. no DA nº 026/2005, de 13/04/2005).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 181/2005

**P A R E C E R :**

O presente projeto de lei em tela de autoria do Deputado Augustinho Zucchi, que declara de Utilidade Pública o PROVOPAR de Pato Branco, com sede e foro no Município de Pato Branco.

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 17.05.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente  
DUÍLIO GENARI - Relator

**ITEM 06**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 190/2005, de autoria do Deputado Antonio Anibelli, que declara de Utilidade Pública a Fundação de Ensino Superior FESC, com sede e foro no Município de Clevelândia. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado. (Publ. no DA nº 028/2005, de 18/04/2005).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 190/2005

**P A R E C E R :**

O presente projeto de lei em tela de autoria do Deputado Antonio Anibelli, que declara de Utilidade Pública a Fundação de Ensino Superior, com sede e foro no Município de Clevelândia.

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 17.05.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente  
DUÍLIO GENARI - Relator

**ITEM 07**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 224/2005, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 013/2005, que autoriza o Poder Executivo, doar à Companhia de Habitação do Paraná - COHAPAR, o imóvel situado no Município de Goioerê, conforme especifica. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado. (Publ. no DA nº 033/2005, de 27/04/2005, em Mensagens).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 224/2005

**P A R E C E R :**

**Histórico**

O Projeto de Lei nº 224/2005, de autoria do Poder Executivo, autoriza o Estado do Paraná a doar imóvel à COHAPAR - Companhia de Habitação do Paraná localizado no Município de Goioerê.

**Fundamentação**

O projeto não apresenta óbices de natureza legal e constitucional.

A Constituição do Estado do Paraná estabelece condições para a doação e alienação de bens imóveis pertencentes ao patrimônio do Estado em seu artigo 10, que assim dispõe:

“Art. 10 Os bens imóveis do Estado não podem ser objeto de doação ou de utilização gratuita, salvo, e mediante lei, se o benefício for pessoa jurídica de direito público interno, órgão ou fundação de sua administração indireta ou entidade de assistência social sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública, ou para fins de assentamento de caráter social.

Parágrafo Único. A alienação, a título oneroso, de bens imóveis do Estado dependerá de autorização prévia da Assembléia Legislativa e será precedida de concorrência pública, a qual será dispensada quando o adquirente for uma das pessoas jurídicas de direito público interno, referidas neste artigo, ou para fins de assentamento de caráter social”.

Como se vê, a regra constitucional é de que os bens imóveis de propriedade do Estado não podem ser objeto de doação ou utilização gratuita, podendo ser feita somente em alguns casos e mediante os requisitos estabelecidos no artigo 10, a saber:

a) autorização legislativa;

b) que o beneficiário seja pessoa de direito público interno, órgão ou fundação da administração direta ou indireta ou entidade de assistência social sem fins lucrativos, devendo ainda ser declarada de utilidade pública;

O presente projeto atende os requisitos legais exigidos no artigo 10 da Constituição Estadual.

**Da Conclusão**

Pelo exposto, opino favoravelmente à sua regular tramitação.

Sala das Comissões, em 17.05.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente  
JOSÉ MARIA FERREIRA - Relator

**ITEM 08**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 240/2005, de autoria do Deputado Hermas Brandão, que altera a Lei nº 10.311, de 07 de junho de 1993, que declarou de Utilidade Pública a Organização Santos Inocentes - OSI, com sede e foro em Irati. **PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado. (Publ. no DA nº 035/2005, de 02.05.2005).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 240/2005

P A R E C E R :

O presente projeto de lei em tala de autoria do Deputado Hermas Brandão, que altera a Lei nº 1.311/93 que declarou de Utilidade Pública a Organização Santos Inocentes, com sede e foro no Município de Irati.

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 17.05.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

DUÍLIO GENARI - Relator

ITEM 09

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 256/2005, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 017/2005, que autoriza o Poder Executivo a proceder doação, ao Município de Foz do Iguaçu, imóveis pertencentes ao Patrimônio Municipal, conforme especifica. **Aprovado. (Publ. no DA nº 039/2005, de 09.05.2005 - Mensagem).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 256/2005

P A R E C E R :

**Relatório**

O Chefe do Poder Executivo, no uso das suas prerrogativas legais, encaminha Mensagem nº 017/2005, pedindo autorização para proceder à doação, ao Município de Foz do Iguaçu, dos lotes de terrenos urbanos que especifica.

Pretende-se com a medida, que o Município possa utilizar os imóveis objeto da doação para implantar programas de geração de empregos e renda.

Havendo desvirtuamento de finalidade, os imóveis retornarão ao patrimônio do Estado, ficando ainda gravados com as cláusulas de inalienabilidade e de impenhorabilidade.

**Fundamentação**

A mensagem e o conseqüente projeto de lei atendem à exigência constitucional de obter a prévia autorização da Assembléia Legislativa, para tal mister, com as devidas justificativas.

Da análise dos seus fundamentos, nada foi encontrado que pudesse obstaculizar o seu andamento.

**Conclusão**

Pelo exposto, somos de parecer pela constitucionalidade do presente projeto de lei.

Sala das Comissões, em 17.05.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

RENI PEREIRA - Relator

**Requerimentos**

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Sobre a mesa, Requerimentos nºs 1525, 1526 e 1537, de autoria do Deputado Dobrandino da Silva, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1532, de autoria do Deputado Ratinho Júnior, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1533, de autoria do Deputado Marcos Isfer, constante do expediente. **Aprovado. (A matéria acha-se publicada no final desta Ata).**

Requerimento nº 1535, de autoria da Deputada Elza Correia, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1539, de autoria dos Deputados José Domingos Scarpellini, Plauto Miró Guimarães, Ailton Araújo, Elio Rusch e Valdir Rossoni, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1540, de autoria do Deputado Valdir Rossoni, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1543, de autoria do Deputado Elton Carlos Welter com apoio do Deputado Padre Paulo Campos, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1546, de autoria do Deputado Miltinho Pupio, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1547, de autoria do Deputado Rafael Greca, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1544, de autoria do Deputado Rafael Greca, constante do expediente. **Aprovado.**

O SR. RAFAEL GRECA (PMDB) (**Para Encaminhar**)

Sr. Presidente, só para esclarecer ao Secretário da Segurança Pública e ao Comandante do Policiamento da Capital que perto do DETO, na sombra da Secretaria de Assuntos Comunitários do Governo, perto do Museu Oscar Niemeyer e do Bosque João Paulo II, criou-se um ponto de consumo de drogas, onde, tristemente, moças e moços, todos os domingos a partir das 15 horas, ficam consumindo drogas. Ali foi esfaqueado um guarda municipal, a Guarda Municipal que cuida do Parque não está dando conta deles e isso está levando pânico inclusive à população que frequenta o parque, que é um lugar visitadíssimo e do Museu Oscar Niemeyer. É uma situação de risco social que precisa da atenção do Comando do Policiamento da Capital.

Como estou com a palavra quero aproveitar, fora deste assunto, para, pela ordem, pedir ao Sr. Presidente da Assembléia que convoque o Presidente da COPEL para explicar a notícia que está na coluna do Fábio Campana de hoje que diz que a Barragem de Salto Caxias pode romper, ruir.

Isso coloca em ricos cidades inteiras porque a Barragem é na altura de Realeza, todas as cidades à juzante da Barragem estão correndo risco. Imaginem a população destas cidades, que medo terá, lendo essa notícia de jornal! A Assembléia não pode ficar calada! Eu não acredito que a Barragem tenha risco porque fazer uma barragem é um ato de engenharia de elevadíssima competência e acho muito importante que a COPEL dê uma explicação de onde saiu esta notícia.

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Eu gostaria que V. Exa. transformasse esse pedido de requerimento à Mesa, para que eu pudesse colocá-lo em votação.

**O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB) (Pela Ordem)**

Sr. Presidente, recebi aqui uma informação da coluna do Fábio Campana e realmente a preocupação do Deputado Greca é verdadeira e as populações devem estar preocupadas.

Nós podemos consultar aqui o professor Nelson Pinto que é paranaense. Existe um comitê internacional de grandes barragens que fazem fiscalizações periódicas e eu passei esta informação ao colunista Fábio Campana para que ele converse com esse comitê e traga a informação. Se ela for correta vamos tomar as providências para tirar as populações que estão correndo perigo. Agora, se ela não for correta que se restabeleça a verdade.

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Eu gostaria de consultar ao Deputado Rafael Greca se vai transformar em requerimento a sua consulta.

**O SR. RAFAEL GRECA (PMDB)**

Posso fazer um requerimento verbal? Eu transcreverei para a próxima Sessão, vou ali na sala da Secretaria e transformo num requerimento por escrito.

Agora veja, Sr. Presidente, que é de uma gravidade isso, dizer que uma barragem vai romper, nós vamos ter um tsunami no Vale do Rio Iguaçu, isso é uma loucura.

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Vamos votar o requerimento do Deputado Rafael Greca sobre o policiamento preventivo do Bosque do Papa.

**Aprovado.**

Com a palavra, Deputado José Domingos Scarpellini.

**O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI (PSB)**

Senhor Presidente, o que realmente nos preocupa com relação a uma notícia como essa que a Gazeta trouxe na coluna do Fábio Campana.

A Barragem de Salto Caxias, que foi construída pela COPEL estando na bacia do Rio Iguaçu e o Rio Iguaçu fazendo parte da Bacia do Rio Paraná. Se houver

um rompimento nesta barragem, o que haverá de consequência gravíssimas para o mundo! A cidade de Buenos Aires que está localizada à margem do Rio Paraná na bacia da Prata será atingida, porque se essa barragem vier a romper nós teremos então como uma cadeia dominó, o rompimento da usina de Corpus do Rio Paraná, que certamente não terá condições de receber a quantidade de água que está armazenada no Salto Caxias, na Represa de Caxias. E aí teremos então um problema muito sério sob todos os aspectos.

É necessário, então, que se explique se essa infiltração que está dando na barragem é uma coisa razoável tecnicamente ou se há já um pequeno rompimento a nível de ter que se esvaziar, começar isso já de imediato! O Governo do Paraná, que não se pronunciou ainda, que o faça em nome dos paranaense, e a COPEL venha a público para fazer a sua nota de esclarecimento para que o MERCOSUL possa ser esclarecido!

Ali não é uma simples barragem para criar peixe em fundo de quintal, ou no fundo de um sítio, ou de um vale! Não é a barragem, por exemplo, que foi construída em Rio Brandão pelo seu ex-Prefeito, que fez uma barragem contrariando os interesses ecológicos ou interesses técnicos do CREA, à época. É uma bomba d'água pronta para destruir uma grande parte da América, se isso vier acontecer. Então o assunto, realmente, é muito sério. O esclarecimento se faz necessário e urgente para não se criar pânico. E nós pedimos, então, que se vote, aqui, até o recebimento verbal do Deputado Greca ainda hoje, em regime de urgência.

Muito obrigado.

### ***Encerramento da Sessão:***

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para logo após o término da presença com a seguinte

### **ORDEM DO DIA:**

**EM VOTAÇÃO**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 477/2004.

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 333/2004.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 141, 282, 489/2004 e 035/2005, do de Lei Complementar nºs e dos de Lei nºs 157, 204, 205, 238, 265 e 267/2005.

DISCUSSÃO ÚNICA - da Indicação nº 021/2005

Levanta-se a Sessão.



## Transcrição:

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SR. DEPUTADO MARCOS ISFER, EM SESSÃO DO DIA 24 DE MAIO DE 2005.

### Unidades de Conservação “Goela Abaixo”

Ágide Meneguette

Nessa última segunda-feira, os Deputados André Vargas e Ângelo Vanhoni, do PT, e Rafael Greca de Macedo, do PMDB, fizeram a defesa da implantação de Unidades de Conservação do meio ambiente no Paraná em dois artigos publicados na Gazeta do Povo e os três teceram loas à iniciativa do Ministério do Meio Ambiente.

Os dois do PT, por sinal, fizeram azedas críticas ao empresariado e aos produtores rurais por se oporem às tais reservas, inclusive à FAEP, cujos representantes, segundo eles, participaram do grupo de trabalho que aprovou os “procedimentos ora adotados”.

Como os Deputados André Vargas e Ângelo Vanhoni, que assinaram em conjunto um dos artigos - “A Verdade sobre as Unidades de Conservação do Paraná” - estranharam posições tomadas por representantes da FAEP, julgo-me no direito de comentar o artigo. Em primeiro lugar, a FAEP não é conduta contra a implantação das Unidades de Conservação dos Campos Gerais, de Palmas e Tuneiras do Oeste e não participou de nenhum grupo de trabalho do Ministério do Meio Ambiente que aprovou “os procedimentos adotados”. A FAEP é contra a forma como essas unidades estão sendo implantadas, à revelia das comunidades atingidas, ao atropelo do processo prescrito e à total falta de informações.

Em primeiro lugar, as audiências públicas sobre as Unidades de Conservação foram uma farsa, já que os convites para participação ou chegaram em cima da hora ou depois do evento ou até nem foram feitos: a FAEP, por exemplo, não foi convidada. Pior ainda, o Ministério do Meio Ambiente não comunicou aos proprietários atingidos pelas desapropriações e muito menos disse algo sobre o valor dessas desapropriações.

Há ainda a questão do “entorno”, onde no dizer dos dois Deputados do PT, as “atividades agrícolas, pecuárias ou madeireiras poderão ser mantidas, o único senão é o controle rígido do uso do agrotóxico”. Não é tão simples assim. Os Deputados não imaginam o tamanho desses “entornos”, uma faixa de 10 quilômetros a partir das unidades de conservação. O entorno da unidade de conservação de Tuneiras do Oeste atinge quatro municípios: quase totalidade (75%) de Tuneiras do Oeste, um terço de Cianorte, 5% de Tapejara e 5% de Araruna. Os entornos

de Palmas e Campos Gerais são ainda maiores. Ora, se essas áreas dos entornos não se puder desenvolver a atividade agropecuária como mandam as boas práticas agromônicas, com o uso de agrotóxicos por exemplo, o produtor fatalmente terá uma redução brutal na produtividade e, portanto, no volume produzido. É o caso de se esclarecer antecipadamente quem vai indenizá-lo pelo prejuízo.

Gostaria de lembrar de três outros “entornos” criados pelas portarias 507 e 508 do Ministério do Meio Ambiente no final do governo passado. Pelas portarias, os produtores dos “entornos” estavam proibidos de cultivar qualquer planta exótica - *pinus elliot*, eucalipto, soja, batata, milho, feijão, couve, cenoura - nenhuma delas provenientes do ecossistema das regiões afetadas. Foi custoso convencer o governo do absurdo da medida. Finalmente prevaleceu o bom senso e a atual ministra do Meio Ambiente acabou revogando as portarias.

No episódio atual, fica a lembrança deste anterior, porque ninguém revelou realmente quais as normas que vão prevalecer. Os próprios deputados não têm a mínima noção do que poderá ser o impacto sobre a agropecuária de uma extensa região, onde vivem trabalhando alguns problemas - como se quer fazer crer - mas milhares deles, que fatalmente terão suas atividades restringidas e, portanto, também o seu ganha-pão.

Além dos novos “sem terra” que, ao que se sabe, serão indenizados pelo valor da “terra nua” - um absurdo que os deixará sem condições de adquirir outras propriedades - existirão milhares de pessoas que serão suas rendas diminuídas. Restringir tecnologias na área rural significa reduzir produtividade. É a mesma coisa que dizer a um assalariado que ganha R\$500,00 que a partir do próximo mês o salário dele vai ser rebaixado para R\$300,00.

É contra esse tipo de comportamento, de fazer empurrar “goela abaixo”, sem informações e sem discussões, que a FAEP se insurge.

O artigo do Deputado Greca de Macedo - “Para que Haja Futuro” é muito romântico, mas traz também vários equívocos.

A propósito, gostaria de lembrar de uma outra grande reserva de araucária, aliás, a maior que o Paraná possuía até o ano passado. Trata-se da fazenda Rio das Cobras, da empresa Araupel, com 87 mil hectares, maior do que qualquer uma dessas novas áreas de conservação ambiental. Pois bem, essa magnífica área de araucária foi dizimada pelo MST sem que o Ministério do Meio Ambiente ou o Governo do Estado - apesar das insistentes denúncias - tomassem qualquer providência. Para invasores de terra, derrubar a mata tem perdão e tem ajuda de custo, já para o produtor que a conserva, a desapropriação tem discussão.

Ágide Meneguette é Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Paraná - FAEP

